

**Tivit Terceirização de Processos,
Serviços e Tecnologia S.A.
e Controladas**

Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Trimestre Findo em
31 de Março de 2020 e
Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
Tivit Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Tivit Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A. ("Companhia") referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2020



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Fernando Augusto Lopes Silva
Contador
CRC nº 1 SP 250631/O-7

TIVIT TERCEIRIZAÇÃO DE PROCESSOS, SERVIÇOS E TECNOLOGIA S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora 31/03/2020	Controladora 31/12/2019	Consolidado 31/03/2020	Consolidado 31/12/2019	PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora 31/03/2020	Controladora 31/12/2019	Consolidado 31/03/2020	Consolidado 31/12/2019
CIRCULANTES						CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	5	148.947	114.649	209.700	162.505	Fornecedores	13	105.751	56.181	139.110	89.093
Contas a receber	6	189.623	176.993	268.247	247.556	Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	263.048	83.531	307.652	114.499
Transações com partes relacionadas	21	18.673	16.887	11.224	2.910	Passivo de arrendamento	15	59.035	45.764	72.557	58.547
Impostos a recuperar	8	40.840	51.834	67.019	72.817	Impostos a recolher	17	42.121	54.933	61.391	74.091
Despesas antecipadas	7	41.343	26.215	42.477	25.813	Salários e encargos sociais	18	79.683	81.776	96.657	104.334
Depósitos judiciais	16.1	6.268	6.274	6.268	6.274	Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	20.b)	29.731	29.732	29.731	29.732
Outros créditos		18.674	19.325	23.036	22.266	Transações com partes relacionadas	21	4.239	4.500	1.108	1.419
Total dos ativos circulantes		464.368	412.177	627.971	540.141	Provisão para riscos e processos judiciais	16	17.714	15.445	18.510	16.118
						Demais contas a pagar		48.351	39.982	61.144	45.196
						Total dos passivos circulantes		649.673	411.844	787.860	533.029
NÃO CIRCULANTES						NÃO CIRCULANTES					
Transações com partes relacionadas	21	9.264	17.418	9.264	17.418	Fornecedores	13	-	10.844	5.172	15.397
Despesas antecipadas	7	4.986	6.556	5.321	6.658	Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	261.686	449.635	399.834	568.289
Outros créditos		-	-	799	695	Passivo de arrendamento	15	165.888	155.172	218.669	208.608
Depósitos judiciais e garantias	16.1	18.240	19.460	40.893	43.423	Impostos a recolher	17	5.734	7.287	5.749	7.302
Investimentos	11	338.947	303.691	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	255.824	256.385	258.285	259.545
Imobilizado	12	426.566	409.230	600.224	574.934	Transações com partes relacionadas	21	48.547	42.703	-	-
Intangível:						Provisão para riscos e processos judiciais	16	83.751	74.928	118.470	113.564
Ágio na aquisição de investimentos	9	1.313.725	1.313.725	1.585.264	1.564.312	Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	20.b)	50.134	34.415	50.134	34.415
Outros intangíveis	10	190.811	185.844	228.606	224.978	Demais contas a pagar		34.545	36.229	43.044	43.751
Total dos ativos não circulantes		2.302.539	2.255.924	2.470.371	2.432.418	Total dos passivos não circulantes		906.109	1.067.598	1.099.357	1.250.871
						Total dos passivos		1.555.782	1.479.442	1.887.217	1.783.900
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	20.a)	1.106.214	1.106.214	1.106.214	1.106.214
						Ações em tesouraria		(19.972)	(9.881)	(19.972)	(9.881)
						Reservas de capital		11.877	11.877	11.877	11.877
						Reservas de lucros		65.296	65.295	65.296	65.295
						Lucros acumulados		9.409	-	9.409	-
						Transação com sócios		(5.174)	(5.174)	(5.174)	(5.174)
						Outros resultados abrangentes		43.475	20.328	43.475	20.328
						Total do patrimônio líquido		1.211.125	1.188.659	1.211.125	1.188.659
TOTAL DOS ATIVOS		2.766.907	2.668.101	3.098.342	2.972.559	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.766.907	2.668.101	3.098.342	2.972.559

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TIVIT TERCEIRIZAÇÃO DE PROCESSOS, SERVIÇOS E TECNOLOGIA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro básico e diluído por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	22	335.430	313.341	423.986	386.595
Custo dos serviços prestados	23	(267.407)	(250.049)	(331.016)	(302.790)
LUCRO BRUTO		68.023	63.292	92.970	83.805
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Vendas	23	(15.963)	(14.197)	(19.168)	(16.726)
Gerais e administrativas	23	(16.813)	(20.785)	(24.323)	(27.459)
Resultado de equivalência patrimonial	11 e 23	9.736	5.345	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas		19	148	19	163
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		45.002	33.803	49.498	39.783
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	24	1.301	2.438	1.650	2.678
Despesas financeiras	24	(15.247)	(16.265)	(19.638)	(21.078)
Variação cambial líquida	24	(2.020)	(69)	(1.104)	238
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		29.036	19.907	30.406	21.621
Imposto de renda e contribuição social - correntes	19	(4.470)	(3.493)	(6.337)	(4.972)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	19	561	2.591	1.058	2.356
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		<u>25.127</u>	<u>19.005</u>	<u>25.127</u>	<u>19.005</u>
LUCRO BÁSICO POR AÇÃO - R\$	27	<u>0,27</u>	<u>0,21</u>		
LUCRO DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	27	<u>0,27</u>	<u>0,20</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TIVIT TERCEIRIZAÇÃO DE PROCESSOS, SERVIÇOS E TECNOLOGIA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	25.127	19.005	25.127	19.005
COMPONENTES DOS RESULTADOS ABRANGENTES DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS				
Outros resultados abrangentes que poderão ser reclassificados posteriormente no resultado:				
Ajuste de conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior	25.479	3.232	25.479	3.232
Variação cambial sobre saldos de partes relacionadas que não serão liquidados	(2.331)	(492)	(2.331)	(492)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>48.275</u>	<u>21.745</u>	<u>48.275</u>	<u>21.745</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TIVIT TERCEIRIZAÇÃO DE PROCESSOS, SERVIÇOS E TECNOLOGIA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Capital a integralizar	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Reservas de lucros			Transações com sócios	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
					Ágio por incorporação	Reserva de compra de ações liquidada com instrumentos de patrimônio	Reserva Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		1.106.094	-	-	3.263	(618)	29.438	7.153	-	-	23.963	1.169.293
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	19.005	-	-	19.005
Outros resultados abrangentes	20.d)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.740	2.740
Ações em tesouraria	20.a)	-	-	(9.881)	-	-	-	-	-	-	-	(9.881)
Juros sobre o capital próprio 1º trimestre de 2019 - em 28 de março de 2019	20.b)	-	-	-	-	-	-	-	(13.219)	-	-	(13.219)
Despesas com plano de opção de compra de ações reconhecidas no período	26	-	-	-	-	488	-	-	-	-	-	488
Plano de opções de ações		-	-	-	-	(134)	-	-	-	-	-	(134)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019		<u>1.106.094</u>	<u>-</u>	<u>(9.881)</u>	<u>3.263</u>	<u>(264)</u>	<u>29.438</u>	<u>7.153</u>	<u>5.786</u>	<u>-</u>	<u>26.703</u>	<u>1.168.292</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		1.106.214	-	(9.881)	3.263	8.614	35.697	29.598	-	(5.174)	20.328	1.188.659
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	25.127	-	-	25.127
Outros resultados abrangentes	20.d)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.148	23.148
Juros sobre o capital próprio - 1º trimestre de 2020	20.b)	-	-	-	-	-	-	-	(15.718)	-	-	(15.718)
Recompra de ações	20.a)	-	-	(10.091)	-	-	-	-	-	-	-	(10.091)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020		<u>1.106.214</u>	<u>-</u>	<u>(19.972)</u>	<u>3.263</u>	<u>8.614</u>	<u>35.697</u>	<u>29.598</u>	<u>9.409</u>	<u>(5.174)</u>	<u>43.476</u>	<u>1.211.125</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TIVIT TERCEIRIZAÇÃO DE PROCESSOS, SERVIÇOS E TECNOLOGIA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		25.127	19.005	25.127	19.005
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	23	37.357	32.874	47.029	40.213
Perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, líquidas de reversões	6	276	247	2.205	357
Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	10 e 12	2	-	2	80
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	(561)	(2.591)	(1.058)	(2.024)
Provisão para riscos e processos judiciais, líquida de reversões	16	16.783	4.556	13.776	4.557
Juros sobre empréstimos	14 e 15	10.281	14.705	13.792	18.694
Custo de financiamento reconhecido no resultado	14	1.124	656	1.148	680
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos	14	-	(2.581)	-	(2.581)
Provisão de bônus e participação nos lucros e resultados		7.380	6.963	10.140	8.545
Plano de opção de ações	27	-	488	484	570
Variação cambial	11, 14 e 15	(41)	-	(2)	(286)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(9.736)	(5.345)	-	-
Redução (aumento) nos saldos de ativos:					
Contas a receber		(12.906)	(12.892)	(23.094)	(15.115)
Contas a receber de partes relacionadas		4.953	6.654	(1.575)	1.918
Impostos a recuperar		10.994	1.229	5.798	586
Depósitos judiciais e garantias		(577)	(3.563)	733	(4.305)
Despesas antecipadas		(13.558)	2.153	(15.327)	808
Outros créditos		651	2.763	(874)	2.282
Aumento (redução) nos saldos de passivos:					
Fornecedores		38.726	(8.453)	39.792	(8.298)
Partes relacionadas		3.252	2.165	10.701	822
Salários e encargos sociais		(9.473)	(10.164)	(17.817)	(11.796)
Impostos a recolher		(14.365)	(6.944)	(14.253)	(7.993)
Demais contas a pagar		6.685	636	14.758	(1.747)
Pagamento de provisão para riscos	16 e 29	(3.888)	(1.722)	(8.732)	(1.722)
Passivo de arrendamento		<u>20.569</u>	<u>-</u>	<u>23.440</u>	<u>-</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais, antes do pagamento de imposto de renda e contribuição social		119.055	40.839	126.193	43.250
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.581)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>119.055</u>	<u>40.839</u>	<u>126.193</u>	<u>40.669</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Empréstimos para partes relacionadas	21	1.415	(334)	1.415	(334)
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível 100% caixa	10 e 12	<u>(40.338)</u>	<u>(10.459)</u>	<u>(41.798)</u>	<u>(10.725)</u>
Caixa aplicado nas atividades de investimento		<u>(38.923)</u>	<u>(10.793)</u>	<u>(40.383)</u>	<u>(11.059)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Recompra de ações	20	(10.091)	(9.881)	(10.091)	(9.881)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	20	-	(20.809)	-	(20.809)
Captação de empréstimos e debêntures	14	39.452	-	51.012	3.677
Pagamento de empréstimos e debêntures	14	(47.673)	(47.664)	(47.792)	(51.270)
Pagamento de arrendamentos	15	(17.460)	(9.364)	(21.193)	(13.366)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	15	(1.853)	(2.143)	(2.187)	(2.860)
Pagamento de juros sobre empréstimos e debêntures	14	<u>(8.209)</u>	<u>(10.941)</u>	<u>(8.364)</u>	<u>(11.485)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(45.834)	(100.802)	(38.615)	(105.994)
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		-	-	-	291
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>34.298</u>	<u>(70.756)</u>	<u>47.195</u>	<u>(76.093)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		114.649	177.846	162.505	205.003
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		148.947	107.090	209.700	128.910
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>34.298</u>	<u>(70.756)</u>	<u>47.195</u>	<u>(76.093)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TIVIT TERCEIRIZAÇÃO DE PROCESSOS, SERVIÇOS E TECNOLOGIA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
RECEITAS				
Vendas de serviços, líquidas de cancelamentos e abatimentos	389.275	362.967	486.736	436.220
Outras receitas	19	-	19	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(276)	(247)	(2.205)	(357)
	<u>389.018</u>	<u>362.720</u>	<u>484.550</u>	<u>435.863</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(100.373)	(77.042)	(131.930)	(100.751)
	<u>288.645</u>	<u>285.678</u>	<u>352.620</u>	<u>335.112</u>
DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO				
Depreciações e amortizações	(37.357)	(32.874)	(47.029)	(40.213)
	<u>251.288</u>	<u>252.804</u>	<u>305.591</u>	<u>294.899</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	9.736	5.345	-	-
Receitas financeiras	178	2.492	4.422	3.629
	<u>261.202</u>	<u>260.641</u>	<u>310.013</u>	<u>298.528</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal	<u>158.315</u>	<u>171.892</u>	<u>196.594</u>	<u>200.685</u>
Remuneração direta	125.951	132.608	152.348	153.210
Benefícios	20.765	26.333	30.443	32.920
FGTS	11.599	12.951	13.803	14.555
Impostos, taxas e contribuições	<u>61.501</u>	<u>52.863</u>	<u>63.526</u>	<u>55.394</u>
Federais	50.403	42.473	51.790	44.288
Estaduais	20	73	20	73
Municipais	11.078	10.317	11.716	11.033
Remuneração de capital de terceiros	<u>16.259</u>	<u>16.025</u>	<u>24.766</u>	<u>22.588</u>
Juros	16.143	14.920	23.514	20.224
Aluguéis	116	1.105	1.252	2.364
Remuneração de capital próprio	<u>25.127</u>	<u>19.861</u>	<u>25.127</u>	<u>19.861</u>
Dividendos				
Juros sobre capital próprio	15.718	13.219	15.718	13.219
Lucros retidos do exercício	9.409	6.642	9.409	6.642
	<u>261.202</u>	<u>260.641</u>	<u>310.013</u>	<u>298.528</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TIVIT TERCEIRIZAÇÃO DE PROCESSOS, SERVIÇOS E TECNOLOGIA S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Tivit Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 2 de março de 2006, com sede na Rua Bento Branco de Andrade Filho, 621, cidade e Estado de São Paulo. Seu controlador e "holding" é o APX Brazil Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. A Companhia tem como principais objetivos: (a) a prestação de serviços de tecnologia de informação, envolvendo: serviços de armazenamento de dados; serviços de desenvolvimento e licenciamento de software; serviços de assessoria e consultoria em informática; serviços de suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação, softwares e banco de dados; serviços de manutenção de máquinas e equipamentos; serviços de processamento de dados em geral e congêneres; e ensino e treinamento em serviços e informática; (b) a prestação de serviços contendo soluções digitais que compreendem Internet das Coisas ("IOT"), coleta, organização, agrupamento e análise de dados em tempo real (Business Analytics), implementação e soluções de inteligência artificial, soluções de monitoração de negócios através da automatização, gerenciamento, controle e segurança em plataforma de integração de negócios, soluções de "Cybersecurity" através da gestão de segurança da informação, riscos, continuidade de negócios, e processos operacionais voltados para a segurança dos ambientes de produção, serviços de gestão e monitoração de redes de distribuição elétricas ("Smart Grid"); (c) implantação, operação e gestão de processamento em nuvem através de plataformas privadas, públicas ou híbridas além da gestão e apoio ao cliente na escolha e acompanhamento das suas plataformas de nuvem; (d) a prestação de serviços de consultoria em sistemas de gestão documental; (e) a execução de serviços de digitação, digitalização e impressão de imagens na área de informática; (f) a prestação de serviços de triagem, organização, custódia e guarda de documentos de terceiros; (g) a prestação de serviços de agenciamento e intermediação de negócios; (h) a prestação de serviços de gestão de processos de negócios; e (i) a participação em outras Companhias, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou cotista.

Plano de gestão de liquidez para os próximos doze meses

Em 31 de março de 2020, a Companhia apresentou nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas o capital circulante líquido negativo no montante de R\$185.305 e R\$159.889, respectivamente. A Administração da Companhia encontra-se em processo de renegociação para alongamento do seu perfil de endividamento bancário atual, uma vez que possui limites de crédito pré-aprovados e não utilizados junto às Instituições Financeiras, em um montante superior as suas necessidades de capital de giro.

A Administração da Companhia afirma que, com as linhas de crédito pré-aprovadas apresentadas acima e com a geração de caixa estimada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não há incertezas significativas que coloquem dúvidas sobre a continuidade das operações da Companhia para os próximos doze meses.

Dependência de tecnologia de terceiros

Para a prestação de seus serviços, a Companhia utiliza, em parte, tecnologia licenciada de software de terceiros, de forma não exclusiva. Como resultado de sua estratégia de utilização destas soluções de outras empresas para o desenvolvimento de produtos e serviços, a Companhia poderá tornar-se mais ou menos dependente da tecnologia fornecida por terceiros.

Combinação de negócios

Em 14 de maio de 2019, a Companhia celebrou o Termo de Fechamento do Contrato ("Termo de Fechamento"), concluindo a aquisição de 100% das quotas da empresa STA Soluções em Tecnologia de Informática Ltda. ("StoneAge"), especializada em "Big Data" e "Analytics". Essa aquisição gerou um ágio de R\$88.534 alocado na rubrica "Ágio na aquisição de investimentos".

Esse investimento teve o intuito de crescimento no mercado de soluções digitais, além de fortalecer a capacidade da Companhia em promover a jornada para a transformação digital dos seus clientes.

Contrapartida transferida:

Caixa	28.000
Contrapartida fixa	60.000
Acordo de contrapartida contingente - "earn-out"	20.953
Total	<u>108.953</u>

Ativos adquiridos e passivos reconhecidos ao valor justo na data de aquisição

	<u>Ativos e passivos</u>
Ativos circulantes:	
Caixa e equivalentes de caixa	7.696
Contas a receber	5.542
Outros créditos	104
Ativos não circulantes:	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	106
Imobilizado	834
Intangível	27.804
Total do ativo	<u>42.086</u>
Passivos circulantes:	
Contas a pagar	5.505
Impostos a recolher	661
Dividendos a pagar	1.794
Demais contas a pagar	1.257
Passivos não circulantes:	
Provisão para riscos e processos judiciais	12.450
Total do passivo	<u>21.667</u>
Acervo líquido adquirido a valor justo	20.419
Valor total da contraprestação	<u>108.953</u>
Ágio	<u>88.534</u>

Ágio gerado na aquisição

Contrapartida transferida até 31/03/2020	51.814
(+) Ajuste da contraprestação fixa a pagar (i)	40.000
(+) Ajuste da contraprestação contingente estimada (ii)	17.139
(-) Valor justo dos ativos adquiridos:	
Ativos intangíveis (iii)	(27.591)
Ativos imobilizados (iv)	(192)
(+) Valor justo dos passivos assumidos:	
Provisão para riscos e processos judiciais (v)	12.450
(-) Patrimônio líquido contábil da StoneAge em 14 de maio de 2019	(5.086)
Ágio gerado na aquisição (vi)	<u>88.534</u>

- (i) Refere-se à contrapartida estabelecida em contrato que será paga mediante cumprimento das cláusulas de pagamento fixa previstas no contrato até o final do segundo semestre de 2020. O valor foi registrado à rubrica "Demais contas a pagar", sendo que até 31 de março de 2020 foram pagos R\$20.000.
- (ii) Refere-se à contrapartida estabelecida em contrato que será paga mediante cumprimento das cláusulas de pagamento variável previstas no contrato até o final do segundo semestre de 2020. O valor correspondente a melhor expectativa da Administração foi registrado à rubrica "Demais contas a pagar", sendo que até 31 de março de 2020 foram pagos R\$3.814. Em 4 de maio de 2020 foi pago o valor de R\$8.419.
- (iii) A tabela a seguir demonstra os ativos intangíveis adquiridos que não estavam registrados inicialmente nos livros contábeis da StoneAge, bem como a vida útil estimada e o método de amortização:

	<u>Valor</u>	<u>Vida útil</u>	<u>Método de amortização</u>
Carteira de clientes	16.529	7 anos	Linear
Software	8.523	De 8 a 9 anos	Linear
Cláusula de não competição	2.539	5 anos	Linear

- (iv) A tabela a seguir demonstra a mais valia dos ativos imobilizados adquiridos, bem como a vida útil estimada e o método de depreciação:

	<u>Valor</u>	<u>Vida útil</u>	<u>Método de amortização</u>
Equipamentos de informática	16	De 1 a 5 anos	Linear
Benfeitorias	176	De 2 a 4 anos	Linear

- (v) Os passivos contingentes descritos foram calculados de acordo com a melhor estimativa elaborada pelos advogados responsáveis por cada processo, considerando para tal as classificações de risco de perda provável, possível e remota.
- (vi) Foi gerado ágio na aquisição da StoneAge no valor de R\$88.534, que é atribuível à expectativa de rentabilidade futura oriunda das economias de escala esperadas pelas sinergias na combinação das operações da Companhia e da nova controlada.

Incorporação parcial

Em 31 de outubro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a incorporação parcial da parte relacionada Neobpo Serviços de Processos de Negócios e Tecnologia S.A. ("Neobpo").

De acordo com o laudo de avaliação preparado por consultores independentes, o valor patrimonial contábil do acervo incorporado, estimado com data base de 30 de setembro de 2019, era de R\$120.

O acervo líquido incorporado em 30 de setembro de 2019 está assim representado:

	<u>Ativos e passivos</u>
<u>Ativos</u>	
Circulantes:	
Contas a receber	744
Despesas antecipadas	20
Depósitos judiciais	7.228
Outros créditos	10
Total dos ativos circulantes	<u>8.002</u>
Não circulantes:	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.000
Depósitos judiciais	2.408
Ágio	8.886
Imobilizado	10.383
Total dos ativos não circulantes	<u>31.677</u>
Total dos ativos	<u>39.679</u>
<u>Passivos</u>	
Circulantes:	
Fornecedores	299
Passivos de arrendamento	1.221
Impostos a recolher	60
Salários e encargos sociais	168
Provisão para riscos e processos judiciais	16.276
Total dos passivos circulantes	<u>18.024</u>
Não circulantes:	
Passivos de arrendamento	5.051
Provisão para riscos e processos judiciais	4.833
Impostos a recolher	8.630
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.021
Total dos passivos não circulantes	<u>21.535</u>
Total dos passivos	<u>39.559</u>
Total do acervo líquido	<u><u>120</u></u>

Conforme previsto no acordo entre as partes, as variações ocorridas no acervo incorporado no período compreendido entre 30 de setembro de 2019 e 31 de outubro de 2019 foram refletidas no acervo líquido absorvido pela Companhia, no montante de R\$5.174 conforme demonstrado abaixo:

	<u>Variação ativos e passivos</u>
<u>Ativos</u>	
Circulantes:	
Contas a receber	(64)
Despesas antecipadas	(7)
Outros créditos	2
Total dos ativos circulantes	<u>(69)</u>
Não circulantes:	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(558)
Depósitos judiciais	(145)
Imobilizado	(231)
Total dos ativos não circulantes	<u>(934)</u>
Total dos ativos	<u>(1.003)</u>
<u>Passivos</u>	
Circulantes:	
Fornecedores	169
Passivos de arrendamento	31
Impostos a recolher	(2)
Salários e encargos sociais	(13)
Contas a pagar partes relacionadas	(1.236)
Provisão para riscos e processos judiciais	1.637
Demais contas a pagar	15
Total dos passivos circulantes	<u>601</u>
Não circulantes:	
Passivos de arrendamento	113
Impostos a recolher	(27)
Provisão para riscos e processos judiciais	(4.858)
Total dos passivos não circulantes	<u>(4.772)</u>
Total dos passivos	<u>(4.171)</u>
Total da variação	<u>(5.174)</u>

Essa variação foi registrada diretamente no patrimônio líquido da Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 20 a).

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras da Companhia compreendem as informações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações financeiras individuais preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras individuais e consolidadas estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra maneira.

As práticas contábeis e os critérios contábeis adotados no preparo destas informações financeiras intermediárias são consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, divulgados em 13 de março de 2020 na nota explicativa nº 2 e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

2.2. Novas normas, alterações e interpretações dos pronunciamentos contábeis de aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2020

Na preparação dessas informações contábeis, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações às IFRS e aos pronunciamentos técnicos a seguir, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados a partir de 1º de janeiro de 2020.

Não houve emissão de novas normas aplicáveis a Companhia neste período.

2.3. Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado ao contrário, conforme descrito nas práticas contábeis apresentadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas é determinado nessa base, exceto por operações de pagamento baseadas em ações que estão inseridas no escopo da IFRS 2 - Pagamentos Baseados em Ações (equivalente ao CPC 10 (R1)), operações de arrendamento mercantil que estão inseridas no escopo do IFRS 16 - Arrendamentos (equivalente ao CPC 06 (R2)) e outras mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor em uso na IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (equivalente ao CPC 01 (R1)).

A preparação das informações financeiras, individuais e consolidadas, requer que a Administração faça julgamentos e adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das políticas e os montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas associadas baseiam-se na experiência e em diversos outros fatores que se supõem serem razoáveis em virtude das circunstâncias. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

2.4. Critérios de consolidação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida.
- Está exposta ou tem direitos a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

Na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foram utilizadas informações financeiras encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Companhia.

Quando necessário, são feitos ajustes contábeis às informações financeiras das controladas para adequar suas práticas contábeis àsquelas usadas pela Companhia.

Todos os saldos e transações de contas a receber e a pagar, bem como os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre as empresas incluídas nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, são eliminados integralmente.

Nas informações financeiras individuais da Companhia os investimentos em controladas são reconhecidos por meio do método de equivalência patrimonial.

As seguintes empresas são incluídas nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia:

Empresa	País	Tipo de controle	Participação no capital social - %	
			31/03/2020	31/12/2019
Tivit USA LLC	USA	Direto	100,00	100,00
Tivit One Cloud	Brasil	Direto	100,00	100,00
Tivit Colômbia Terceirización de Procesos, Servicios y Tecnología S.A.S.	Colômbia	Direto	0,03	0,03
Tivit Argentina S.R.L.	Argentina	Direto	10,78	10,78
Tivit Chile Terceirización de Procesos, Servicios y Tecnología SpA	Chile	Direto	100,00	100,00
Tivit México Terceirización de Procesos Servicios y Tecnología	México	Direto	99,95	99,95
Tivit Terceirização de Serviços, Processos e Tecnologia Sociedad Anonima	Paraguai	Direto	100,00	100,00
Tivit Terceirização de Serviços, Processos e Tecnologia Sucursal Bolívia	Bolívia	Direto	100,00	100,00
STA Soluções em Tecnologia de Informática Ltda. (*)	Brasil	Direto	100,00	100,00
Controladas indiretas através da Tivit Chile Terceirización de Procesos, Servicios y Tecnología SpA:				
Tivit Perú Terceirización de Procesos, Servicios Y Tecnología S.A.C.	Peru	Indireto	100,00	100,00
Tivit Colombia Terceirización de Procesos, Servicios y Tecnología S.A.S.	Colômbia	Indireto	99,94	99,94
Tivit Argentina S.R.L.	Argentina	Indireto	89,22	89,22
Asesorías y Ventas AQB Argentina S.A.	Argentina	Indireto	99,00	99,00
Tivit Ecuador Terceirização de Processos, Serviços Cia. Ltda.	Ecuador	Indireto	1,00	1,00
Synapsis Panamá S.A.	Panamá	Indireto	75,00	75,00
Consorcio Synapsis S.A.	Colômbia	Indireto	50,00	50,00
Controladas indiretas através da Tivit Colombia Terceirización de Procesos, Servicios y Tecnología S.A.S.:				
Tivit México Terceirización de Procesos Servicios y Tecnología	México	Indireto	0,05	0,05
Synapsis Panamá S.A.	Panamá	Indireto	25,00	25,00
Consórcio Synapsis S.A.	Colômbia	Indireto	50,00	50,00
Tivit Colombia DC Terceirización de Procesos, Servicios y Tecnología S.A.S.	Colômbia	Indireto	100,00	100,00
Controladas indiretas através da Tivit Argentina S.R.L.:				
Asesorías y Ventas AQB Argentina S.A.	Argentina	Indireto	1,00	1,00
Tivit Colombia Terceirización de Procesos, Servicios y Tecnología S.A.S.	Colômbia	Indireto	0,03	0,03
Controladas indiretas através da Tivit Peru Terceirización de Procesos, Servicios y Tecnología S.A.C.:				
Tivit Ecuador Terceirização de Processos, Serviços Cia. Ltda.	Ecuador	Indireto	99,00	99,00

(*) Empresa adquirida em maio de 2019, conforme nota explicativa nº 1.

2.5. Informação por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um negócio para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis, não limitadas às receitas, e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. A Companhia organiza-se em um único segmento operacional, de serviços de tecnologia.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das informações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das práticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Classificação de instrumentos financeiros (nota explicativa nº 4.5).

Estimativas e premissas

A Companhia revisa as estimativas e premissas de forma contínua, entretanto os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Alterações nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas significativas são como segue:

- Provisão para riscos e processos judiciais

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos, conforme descrito na nota explicativa nº 16. Provisões são constituídas para todos os riscos e processos judiciais que representam perdas prováveis e que possam ser estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda baseia-se na avaliação dos advogados externos e inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. A Administração acredita que a provisão para riscos e processos judiciais está corretamente apresentada nas informações financeiras.

- Avaliação de instrumentos financeiros

São utilizadas técnicas de avaliação que incluem informações que se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº 4 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas pela Companhia na determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros, bem como análise de sensibilidade dessas premissas.

- Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

São registrados ativos relacionados aos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias entre as bases contábeis de ativos e passivos e as bases fiscais. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida que a Companhia espera gerar lucro tributável futuro suficiente com base em projeções e previsões elaboradas pela Administração. Essas projeções e previsões incluem diversas hipóteses relacionadas ao desempenho da Companhia e fatores que podem diferir dos resultados reais.

Em conformidade com a atual legislação fiscal brasileira, não existe prazo para a utilização de prejuízos fiscais. Contudo, a compensação dos prejuízos fiscais acumulados é limitada a 30% do lucro tributável anual (vide nota explicativa nº 19).

- Redução ao valor recuperável ("impairment")

(i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável, que pode ocorrer após o reconhecimento inicial desse ativo e que tenha um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados.

A Companhia avalia a evidência de perda de valor para recebíveis, tanto no nível individualizado, como no nível coletivo, para todos os títulos significativos. Recebíveis e investimentos que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado estarão sujeitos às disposições sobre redução ao valor recuperável ("impairment") contidas na IFRS 9/CPC 48.

(ii) Ativos não financeiros

Os ativos não financeiros com vida útil indefinida são testados anualmente para a verificação se os valores contábeis não superam os respectivos valores de realização. Os demais ativos sujeitos à amortização são submetidos ao teste de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável.

O valor da perda corresponderá ao excesso do valor contábil comparado ao valor recuperável do ativo, representado pelo maior valor entre o seu valor justo, líquido dos custos de venda do bem, ou o seu valor em uso.

O ágio integrante do valor contábil de um investimento em uma controlada, por não ser reconhecido individualmente, é testado em conjunto com o valor total do investimento, como se fosse um ativo único.

O ativo imobilizado e o intangível são submetidos ao teste de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável.

- Aquisições de controladas

A Companhia efetua análises nas datas das combinações de negócios dos ativos e passivos identificáveis, nos termos do IFRS 3/CPC 15 (R1) (Combinação de Negócios) e identifica os itens em que considera necessária a contratação de especialistas externos independentes, os quais são contratados para apoio na avaliação do valor justo desses referidos itens.

Vida útil de ativos imobilizados e intangíveis

Avaliado ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme segue:

	Anos
Edificações	50
Instalações	15 a 20
Móveis e utensílios	12
Benfeitorias em propriedades de terceiros	8
Máquinas e equipamentos	5 a 25
Computadores e periféricos	4 a 8
Veículos	5
Direito de uso - edificações	6
Softwares	1 a 5
Direito de uso de software	1 a 8
Direito de prestação de serviços	5
Gastos com implementação de software	5
Marcas e patentes	12 a 20

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado, quando incorridos.

A revisão da vida útil é feita anualmente. Não houve alterações relevantes nas depreciações e amortizações registradas, bem como não foi identificada necessidade de alteração na vida útil utilizada nos períodos apresentados.

- Contratos de opção de compra de ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. No caso de transações baseadas em ações liquidadas financeiramente, o passivo precisa ser remensurado ao final de cada período de reporte até a data de liquidação, reconhecendo-se no resultado eventuais variações no valor justo, o que exige reavaliação das estimativas utilizadas ao final de cada exercício. A Companhia adota o modelo Binomial de precificação de opções de compra de ações, conforme divulgado na nota explicativa nº 26, ao qual segue as premissas do modelo Black, Scholes e Merton.

- Mensurações do valor justo

Alguns dos ativos e passivos da Companhia são mensurados pelo valor justo para fins de elaboração das informações financeiras intermediárias. A Administração determina as técnicas de avaliação e as informações adequadas às mensurações do valor justo. Para estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados observáveis do mercado na extensão em que estejam disponíveis.

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

As atividades da Companhia implicam em exposição a diversos riscos financeiros. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela área de Tesouraria Central da Companhia, segundo as alçadas aprovadas pelo Conselho de Administração. A área de Tesouraria identifica, avalia e procura proteger Companhia de eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimentos de excedentes de caixa.

4.1. Risco de mercado

a) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros

A Companhia não possui ativos significativos sobre os quais existem riscos de fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros.

O risco da taxa de juros decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos captados às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos captados às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

b) Risco de moeda estrangeira

A Companhia incorre em risco cambial sobre empréstimos e investimentos. Os principais instrumentos financeiros utilizados para administrar o risco de moeda estrangeira são contratos de "swaps".

4.2. Gestão do risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e "swap" detalhados nas notas explicativas nº 14 e nº 4.5, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, demonstrados na nota explicativa nº 5) bem como pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 20).

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão assim sumariados:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Dívida (i)	(860.409)	(825.577)
Caixa e equivalentes de caixa	209.700	162.505
Dívida líquida	(650.709)	(663.072)
Patrimônio líquido	1.211.125	1.188.659
Índice de endividamento líquido	53,7%	55,8%

(i) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis, exceto arrendamentos mercantis - direito de uso circulantes e não circulantes.

4.3. Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Companhia adotou a política de apenas negociar com contrapartes que tenham capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, somente como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

O risco de crédito decorrente de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e "swap", corresponde aos saldos contábeis líquidos apresentados nas notas explicativas nº 5, nº 6 e nº 4.5, respectivamente. Para bancos e instituições financeiras, a Companhia tem como política a diversificação das suas aplicações financeiras em instituições de primeira linha, que apresentam ratings AAA, baseado na agência de rating Fitch Ratings.

Os dez principais clientes representam 44,7% da receita líquida do período de três meses findo em 31 de março de 2020 (48,9% da receita líquida do exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas e os limites individuais de posição, são procedimentos adotados para minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

4.4. Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo reservas adequadas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue necessário, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros derivativos e não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações, além de incluir os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no fim do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Controladora	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Vencidos	Total
Empréstimos e financiamentos	183.774	259.740	-	443.514
Debêntures	75.161	84.457	-	159.618
Arrendamento mercantil Financeiro	71.836	218.878	-	290.714
Fornecedores	105.708	-	43	105.751
Total	<u>436.479</u>	<u>563.075</u>	<u>43</u>	<u>999.597</u>

Consolidado	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Vencidos	Total
Empréstimos e financiamentos	228.407	397.888	-	626.295
Debêntures	75.161	84.457	-	159.618
Arrendamento mercantil Financeiro	85.664	273.121	-	358.785
Fornecedores	134.897	5.172	4.213	144.282
Total	<u>524.129</u>	<u>760.638</u>	<u>4.213</u>	<u>1.288.980</u>

4.5. Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

A Companhia apresenta a seguir as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros, as quais são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise de sensibilidade suplementar, a Companhia adotou as seguintes premissas, definidas na Instrução CVM nº 475/08:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, que são os mesmos divulgados na nota explicativa nº 4.1.
- Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia e que é referenciada por fonte externa independente (Cenário I). É requerida a divulgação da fonte externa utilizada para determinação do cenário provável.
- Definição de dois cenários adicionais com deteriorações de, pelo menos, 25% e 50% na variável de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia.

Risco na taxa de juros e correção monetária

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros - aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia são afetados pelas variações na taxa de Certificado de Depósito Interbancário - CDI, assim como determinados empréstimos. Com base nos saldos existentes em 31 de março de 2020 e nas taxas de juros nessa data, no cenário provável há uma receita financeira estimada de R\$4.971 e despesas financeiras estimadas de R\$34.305 para os próximos 12 meses. O cenário provável foi determinado pela Administração com base nas taxas vigentes em 31 de março de 2020.

O valor presente dos pagamentos mínimos dos contratos de arrendamento firmados pela Companhia está sujeito à correção monetária pelos índices de inflação vigentes. Com base nos saldos existentes em 31 de março de 2020 e nas taxas de correção monetária nessa data, no cenário provável há despesas financeiras estimadas de R\$16.509 para os próximos 12 meses.

Estimando o aumento ou a redução de 25% e 50% nas taxas de juros atuais, as receitas (despesas) financeiras seriam impactadas conforme segue:

Transação	Risco (variação taxa de juros)	Exposição em 31/03/2020	Cenários		
			Provável à taxa de 31/03/2021	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Debêntures 3ª emissão - Tivit Brasil (a)	100% do CDI	(20.035)	(1.240)	(1.422)	(1.604)
Debêntures 4ª emissão - Tivit Brasil(a)	123% do CDI	(131.073)	(5.839)	(7.307)	(8.777)
NCE Banco Bradesco - Tivit Brasil (a)	128% do CDI	(84.436)	(4.236)	(4.823)	(5.794)
NCE Banco Santander - Tivit Brasil (a)	118% do CDI	(51.152)	(2.530)	(2.688)	(3.228)
NCE Banco do Brasil - Tivit Brasil (a)	120% do CDI	(50.388)	(2.535)	(2.694)	(3.235)
Arrendamentos (CDI) - Tivit Brasil (a)	100% do CDI (*)	(132.109)	(7.133)	(8.936)	(10.746)
Arrendamentos (IGPM/FGV) - Tivit Brasil (c)	6,81%	(98.508)	(6.708)	(8.385)	(10.063)
Arrendamentos (IGP-DI) - Tivit Brasil (d)	7,01%	(4.084)	(286)	(358)	(429)
Arrendamentos (IPCA/IBGE) - Tivit Brasil (e)	4,00%	(342)	(14)	(17)	(20)
Arrendamentos (IPC) - Latam (f)	3,70%	(61.187)	(2.264)	(2.830)	(3.396)
NP 1ª emissão - Tivit Brasil (a)	100% do CDI	(23.816)	(2.154)	(1.549)	(1.764)
NCE Banco Santander - Tivit Brasil (a)	100% do CDI	(50.703)	(3.659)	(3.297)	(3.756)
NCE Banco do Brasil - Tivit Brasil (a)	100% do CDI	(50.717)	(3.660)	(3.298)	(3.757)
NCE Banco Safra - Tivit Brasil (a)	100% do CDI	(25.370)	(2.241)	(1.650)	(1.879)
CCB Banco Santander - Tivit Brasil (a)	100% do CDI	(40.042)	(3.062)	(2.604)	(2.966)
CCB Banco Itaú - Tivit Colômbia (b)	IBR + 2,30%	(6.404)	(260)	(299)	(338)
CCB Banco Bogotá - Tivit Colômbia (b)	IBR + 2,50%	(8.903)	(409)	(469)	(528)
CCB Banco Bogotá - Tivit Colômbia (b)	IBR + 3,581%	(6.382)	(318)	(358)	(397)
Aplicações financeiras (a)	100% do CDI (*)	140.089	4.971	6.213	7.456
Efeito líquido no resultado			<u>(43.577)</u>	<u>(46.771)</u>	<u>(55.221)</u>
Deterioração comparada à projeção			-	<u>(3.194)</u>	<u>(11.644)</u>

(*) Média ponderada.

- (a) Taxa provável da variação do CDI estimada em 3,25% a.a. Fonte: Central do Brasil/ Focus – Relatório de Mercado de 9 de abril de 2020.
- (b) Taxa provável IBR utilizada de 2,75% a.a. Fonte: Banco Itaú - Relatório Projeções Latam abril de 2020.
- (c) Taxa provável da variação do IGPM/FGV estimada em 6,81% a.a. Fonte: Fundação Getúlio Vargas – Relatório IGP-I março de 2020.
- (d) Taxa provável da variação do IGP/DI estimada em 7,01% a.a. Fonte: IBGE | Sistema Nacional de Índices – Relatório IPCA e INPC de março de 2020
- (e) Taxa provável da variação do IPCA/IBGE estimada em 4,00% a.a. Fonte: IBGE | Sistema Nacional de Índices – Relatório IPCA e INPC de março de 2020.
- (f) Taxa provável da variação do IPC estimada em 3,70% a.a. Fonte: Instituto Nacional de Estadísticas | Chile.

Risco de taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas ou ganhos e em restrições ou sobras de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de “swap”, o que permitiu à Companhia trocar os riscos originais da operação para o custo relativo à variação do CDI.

Análise de sensibilidade de variações na taxa de câmbio - empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui determinados financiamentos, os quais estão sujeitos às variações das taxas de câmbio das respectivas moedas em que foram contratados. Em 31 de março de 2020, a TIVIT Chile possui contratos de arrendamentos mercantis em dólar americano (US\$), e estimou um cenário provável para 31 de dezembro de 2020, com base nas projeções econômicas preparadas pelo Itaú BBA.

A seguir, está apresentado o efeito no resultado da Companhia com base nessas taxas a respectiva apreciação das moedas estrangeiras em 25% e 50%:

Consolidado

Transação	Risco (variação cambial)	Exposição em 31/03/2020	Cenários		
			Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Contratos de arrendamento - Tivit Chile					
Exposição líquida – dólar norte-americano	Variação do dólar norte-americano	(157)	14	18	21
Deterioração comparada ao cenário provável			-	4	7

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, representam o caixa em poder da Companhia e os depósitos bancários. Estão representados por:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	15.865	21.775	69.611	63.650
CDBs e debêntures compromissadas (*)	133.082	92.874	140.089	98.855
Total	148.947	114.649	209.700	162.505

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
<u>Caixa e bancos</u>				
Brasil	15.865	21.775	15.865	22.430
USA	-	-	167	149
Chile	-	-	9.321	4.760
Colômbia	-	-	9.512	9.466
Argentina	-	-	7.148	4.783
Peru	-	-	6.518	4.034
Panamá	-	-	12.206	7.248
Equador	-	-	248	136
México	-	-	3.834	7.828
Bolívia	-	-	326	268
Paraguai	-	-	3.776	2.548
StoneAge	-	-	690	-
	<u>15.865</u>	<u>21.775</u>	<u>69.611</u>	<u>63.650</u>
<u>CDBs e debêntures compromissadas</u>				
Brasil (*)	133.082	92.874	133.082	98.825
Argentina	-	-	7.007	30
	<u>133.082</u>	<u>92.874</u>	<u>140.089</u>	<u>98.855</u>
Total	<u>148.947</u>	<u>114.649</u>	<u>209.700</u>	<u>162.505</u>

(*) As aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs e debêntures compromissadas são remuneradas por uma taxa média de 99,67% (100% em 2019) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. As aplicações possuem liquidez imediata, por força de compromissos de recompra, e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.

6. CONTAS A RECEBER

a) Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Contas a receber faturadas	152.101	145.461	222.966	210.645
Contas a receber a faturar	48.643	42.377	63.378	51.796
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(11.121)	(10.845)	(18.097)	(14.885)
Total	<u>189.623</u>	<u>176.993</u>	<u>268.247</u>	<u>247.556</u>

O prazo médio de recebimentos consolidado é de 49 dias no período findo em 31 de março de 2020 (48 dias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019). Sobre as contas a receber em atraso são cobrados, a partir da data de vencimento, 2% de multa e juros de 1% ao mês sobre o saldo.

b) Contas a receber de clientes por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
A vencer	113.196	110.709	158.229	160.663
Vencidas:				
Até 30 dias	14.295	13.701	23.316	19.548
De 31 a 60 dias	4.050	3.452	5.437	6.035
De 61 a 90 dias	2.014	964	9.375	1.850
De 91 a 180 dias	7.425	5.790	8.512	7.664
Acima de 180 dias	11.121	10.845	18.097	14.885
Total	<u>152.101</u>	<u>145.461</u>	<u>222.966</u>	<u>210.645</u>

- c) As provisões para perdas foram mensuradas considerando a abordagem simplificada do modelo prospectivo de perdas esperadas, e foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito calculada a partir da análise histórica de perdas.

A movimentação dessa provisão está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(10.845)	(14.885)
Adições	(999)	(4.601)
Baixas por perda efetiva	-	-
Reversões por recuperação (*)	723	2.396
Ajuste de conversão	-	(1.007)
Saldo em 31 de março de 2020	<u>(11.121)</u>	<u>(18.097)</u>

(*) Reversões em função do recebimento de contas.

7. DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Suporte e manutenção de software (a)	41.039	31.314	40.489	29.962
Outras	5.290	1.457	7.309	2.509
Total	<u>46.329</u>	<u>32.771</u>	<u>47.798</u>	<u>32.471</u>
Circulante	<u>41.343</u>	<u>26.215</u>	<u>42.477</u>	<u>25.813</u>
Não circulante	<u>4.986</u>	<u>6.556</u>	<u>5.321</u>	<u>6.658</u>

- (a) Referem-se a pagamentos efetuados por conta dos contratos de suporte e manutenção de software, apropriados ao resultado pelos períodos contratados de prestação de serviços.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Imposto de renda e contribuição social	27.128	36.784	45.874	51.772
Imposto Sobre Serviços - ISS retido sobre faturamento	648	817	3.483	3.672
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a compensar sobre o faturamento	6.773	3.839	6.773	3.839
PIS e COFINS – crédito sobre despesas operacionais	2.625	7.283	2.625	7.283
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a compensar sobre o faturamento	1.275	1.371	1.275	1.371
Outros impostos	2.391	1.740	6.989	4.880
Total	<u>40.840</u>	<u>51.834</u>	<u>67.019</u>	<u>72.817</u>

Os impostos a recuperar referem-se, substancialmente, a retenções sobre faturamento e não dependem de decisões judiciais ou administrativas para sua realização, e conforme expectativa da Administração serão compensados com o pagamento de impostos federais relacionados à atividade da Companhia.

9. ÁGIO NA AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Custo:				
Dethalas Empreendimentos e Participações S.A.(*)	1.174.205	1.174.205	1.174.205	1.174.205
Tivit Chile Spa	-	-	105.816	93.140
Stone Age (**)	-	-	88.534	88.534
Synapsis Brasil S.A.	64.765	64.765	64.765	64.765
Work	39.669	39.669	39.669	39.669
Tivit Colombia S.A.S.	-	-	24.014	21.333
Tivit Peru SRL	-	-	23.506	20.690
Open	21.145	21.145	21.145	21.145
Neobpo (***)	8.886	8.886	8.886	8.886
Synapsis Panama S.A.	-	-	8.495	7.477
Tivit One Cloud	-	-	6.489	6.489
Outras	17.144	17.144	31.829	30.068
Subtotal	1.325.814	1.325.814	1.597.353	1.576.401
Amortização acumulada	(12.089)	(12.089)	(12.089)	(12.089)
Total	<u>1.313.725</u>	<u>1.313.725</u>	<u>1.585.264</u>	<u>1.564.312</u>

Movimentação do período

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.313.725	1.564.312
Ajustes de tradução (****)	-	20.952
Saldo em 31 de março de 2020	<u>1.313.725</u>	<u>1.585.264</u>

(*) O valor registrado refere-se ao ágio gerado na então controladora Dethalas Empreendimentos e Participações S.A. em decorrência da aquisição da Companhia em 7 de junho de 2010. Essa empresa foi incorporada pela Companhia em fevereiro em 2011.

(**) Empresa adquirida em maio de 2019 conforme mencionado na nota explicativa nº 1.

(***) Ágio transferido na incorporação parcial na Neobpo ocorrida em 31 de outubro de 2019, descrito na nota explicativa nº 1. Refere-se basicamente à expectativa de rentabilidade futura sobre a operação.

(****) Resultado da variação dos ajustes de tradução (conversão para moeda de apresentação) durante o exercício de ágios em transações de controladas no exterior.

Esses ágios são fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, conforme laudo de avaliação econômica preparado por empresa especializada, e foram amortizados até 31 de dezembro de 2008. A partir de 1º de janeiro de 2009, o ágio não foi mais amortizado, sendo realizada anualmente avaliação para potencial redução do ativo ao valor recuperável ("impairment").

A Companhia avaliou e entendeu que não houve alteração nos indicadores internos e externos no trimestre findo em 31 de março de 2020, e desta forma não houve a necessidade de realização de um novo teste de redução ao valor recuperável do ativo intangível.

A Companhia realizará novos testes para as demonstrações referentes ao exercício a findar em 31 de dezembro de 2020 ou se indicativos de "impairment" forem identificados.

10. OUTROS INTANGÍVEIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Custo	637.324	619.227	759.912	730.421
Amortização acumulada	(446.513)	(433.383)	(531.306)	(505.443)
Total	190.811	185.844	228.606	224.978

A movimentação dos saldos para o período de três meses findo em 31 de março de 2020 está assim representada:

	Controladora					
	Marcas e patentes	Software (b)	Direito de uso de software	Gastos com implementação de software	Direitos de prestação de serviços a clientes (a)	Total
<u>Custo</u>						
Saldo em 31 de dezembro de 2019	48.602	426.872	6.539	1.348	135.866	619.227
Adições	-	17.867	-	-	230	18.097
Saldo em 31 de março de 2020	48.602	444.739	6.539	1.348	136.096	637.324
<u>Amortização</u>						
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(1.412)	(313.994)	(2.244)	(1.348)	(114.385)	(433.383)
Despesas de amortização	(1)	(10.971)	(644)	-	(1.514)	(13.130)
Saldo em 31 de março de 2020	(1.413)	(324.965)	(2.888)	(1.348)	(115.899)	(446.513)
Total líquido	47.189	119.774	3.651	-	20.197	190.811
	Consolidado					
	Marcas e patentes	Software (b)	Direito de uso de software	Gastos com implementação de software	Direitos de prestação de serviços a clientes (a)	Total
<u>Custo</u>						
Saldo em 31 de dezembro de 2019	49.859	458.040	14.512	9.772	198.238	730.421
Adições	-	17.867	1.029	499	230	19.625
Ajuste de tradução	171	3.171	-	703	5.821	9.866
Saldo em 31 de março de 2020	50.030	479.078	15.541	10.974	204.289	759.912
<u>Amortização</u>						
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(1.412)	(334.561)	(5.151)	(6.705)	(157.614)	(505.443)
Despesas de amortização	(1)	(11.005)	(1.752)	(413)	(3.831)	(17.002)
Ajuste de tradução	-	(3.131)	-	(357)	(5.373)	(8.861)
Saldo em 31 de março de 2020	(1.413)	(348.697)	(6.903)	(7.475)	(166.818)	(531.306)
Total líquido	48.617	130.381	8.638	3.499	37.471	228.606

- (a) Refere-se à aquisição de contratos para prestação de serviços a determinados clientes. Essas aquisições são relativas, principalmente, ao desenvolvimento de software para esses clientes, e os contratos variam de cinco a dez anos. A amortização está sendo calculada de forma linear, pelo prazo do contrato. Estão registrados nesse grupo os montantes de R\$11.000 e R\$52.944 (R\$11.000 e R\$52.944 em 2019) na controladora e no consolidado, respectivamente, referentes à alocação do preço pago à carteira de clientes na aquisição da Synapsis. A taxa média ponderada da amortização para o exercício é de 9,5% e 7,6% na controladora e no consolidado, respectivamente. A amortização desses saldos está sendo calculada de forma linear com prazos de 8 a 17 anos, conforme laudo de avaliação econômico-financeira.
- (b) Refere-se a aquisição de licenças de uso de software utilizadas na prestação de serviços a clientes.

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, o montante de R\$12.474 na controladora e R\$16.152 no consolidado (R\$9.541 na controladora e R\$10.962 no consolidado, no período de três meses findo em 31 de março de 2019), referentes à despesa de amortização, foram debitados ao resultado na rubrica "Custo dos serviços prestados", e na rubrica "Despesas gerais e administrativas" foram debitados os montantes de R\$656 na controladora e R\$850 no consolidado (R\$486 na controladora e R\$841 no consolidado no período de três meses findo em 31 de março de 2019).

Teste de redução ao valor recuperável do ativo intangível – "impairment"

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS, os itens de ativo intangível que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores a seus valores recuperáveis são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Devido ao fato de não haver mudanças nas premissas do cálculo, a Administração não identificou fatores que justificasse o teste para 31 de março de 2020.

A Companhia realizará novos testes para as demonstrações financeiras referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020 ou se indicativos de "impairment" forem identificados.

11. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	31/03/2020	31/12/2019
Investimentos em controladas	338.947	303.691

Informações e movimentações dos saldos para o período findo em 31 de março de 2020:

Em 31 de março de 2020

	Tivit Chile	Tivit Colômbia	Synapsis Argentina	Tivit USA	One Cloud	Bolívia	México	Paraguai	StoneAge (a)
Capital social	215.668	21.323	613	2.457	10	25	339	819	250
Percentual de participação	100%	0,03%	10,78%	100%	100%	100%	99,95%	100%	100%
Patrimônio líquido	206.016	59.650	9.349	169	1.624	168	3.040	4.785	28.122
Ágio (*)	-	-	-	-	6.489	-	-	-	88.534
Lucro (prejuízo) do período	3.221	622	(1.796)	(29)	-	(19)	1.949	408	4.399

Em 31 de dezembro de 2019

	Tivit Chile	Tivit Colômbia	Tivit Argentina	Tivit USA	One Cloud	Bolívia	México	Paraguai	StoneAge (a)
Capital social	215.688	21.323	613	2.457	10	25	339	819	250
Percentual de participação	100,00%	0,03%	10,78%	100%	100%	100%	99,95%	100%	100%
Patrimônio líquido	178.541	55.659	9.404	157	1.624	150	1.066	3.407	10.114
Ágio (*)	-	-	-	-	6.489	-	-	-	88.534
Lucro (prejuízo) do exercício	13.620	11.167	(1.317)	(106)	-	(12)	668	1.410	1.374

Movimentação dos investimentos

	Tivit Chile	Tivit Colômbia	Synapsis Argentina	Tivit USA	One Cloud	Bolívia	México	Paraguai	StoneAge (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	177.509	18	1.014	157	8.113	150	1.066	3.407	112.257	303.691
Resultado de equivalência patrimonial	3.221	-	(193)	(29)	-	(19)	1.949	408	4.399	9.736
Ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	24.259	1	187	-	-	37	25	970	-	25.479
Variação cambial dos investimentos das controladas no exterior	-	-	-	41	-	-	-	-	-	41
Saldo em 31 de março de 2020	<u>204.989</u>	<u>19</u>	<u>1.008</u>	<u>169</u>	<u>8.113</u>	<u>168</u>	<u>3.040</u>	<u>4.785</u>	<u>116.656</u>	<u>338.947</u>

(a) Empresa adquirida em maio de 2019, conforme nota explicativa nº 1.

12. IMOBILIZADO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Custo	1.434.433	1.392.956	1.915.445	1.834.471
Depreciação acumulada	(1.007.867)	(983.726)	(1.315.221)	(1.259.537)
Total	<u>426.566</u>	<u>409.230</u>	<u>600.224</u>	<u>574.934</u>
Computadores e periféricos	178.279	175.564	182.268	182.204
Máquinas e equipamentos	78.381	80.546	193.134	180.061
Direitos de uso - edificações	89.693	75.048	133.713	120.507
Benfeitorias	12.556	13.162	13.179	13.785
Edificações	23.957	24.162	27.950	27.791
Instalações	16.409	12.359	22.607	18.032
Terrenos	14.090	14.090	15.671	15.753
Móveis e utensílios	5.578	5.776	3.099	7.327
Veículos	<u>7.623</u>	<u>8.523</u>	<u>8.603</u>	<u>9.474</u>
Total	<u>426.566</u>	<u>409.230</u>	<u>600.224</u>	<u>574.934</u>

A movimentação dos saldos para o período de três meses findo em 31 de março de 2020 está assim representada:

	Controladora			
	31/12/2019	Adições	Baixas	31/03/2020
Custo:				
Terrenos	14.090	-	-	14.090
Edificações	51.130	2	-	51.132
Direitos de uso – edificações(i)	90.372	19.324	-	109.696
Instalações	67.799	4.355	-	72.154
Móveis e utensílios	19.294	32	(2)	19.324
Benfeitorias	129.230	9	-	129.239
Máquinas e equipamentos	218.017	585	-	218.602
Computadores e periféricos	780.880	17.258	-	798.138
Veículos	<u>22.144</u>	<u>-</u>	<u>(86)</u>	<u>22.058</u>
Total	<u>1.392.956</u>	<u>41.565</u>	<u>(88)</u>	<u>1.434.433</u>

	Controladora			
	31/12/2019	Adições	Baixas	31/03/2020
Depreciação acumulada:				
Edificações	(26.968)	(207)	-	(27.175)
Direitos de uso – edificações (i)	(15.324)	(4.679)	-	(20.003)
Instalações	(55.440)	(305)	-	(55.745)
Móveis e utensílios	(13.518)	(230)	2	(13.746)
Benfeitorias	(116.068)	(615)	-	(116.683)
Máquinas e equipamentos	(137.471)	(2.750)	-	(140.221)
Computadores e periféricos	(605.316)	(14.543)	-	(619.859)
Veículos	(13.621)	(898)	84	(14.435)
Total	(983.726)	(24.227)	86	(1.007.867)
Total líquido	409.230	17.338	(2)	426.566

	Consolidado				
	31/12/2019	Adições	Baixas	Ajuste de conversão	31/03/2020
Custo:					
Terrenos	15.753	-	-	(82)	15.671
Edificações	55.269	168	-	221	55.658
Direitos de uso – edificações(i)	142.247	19.534	-	-	161.781
Instalações	84.023	4.355	-	1.973	90.351
Móveis e utensílios	29.245	40	(2)	(2.975)	26.308
Benfeitorias	129.913	9	-	-	129.922
Máquinas e equipamentos	556.087	210	-	38.026	594.323
Computadores e periféricos	797.310	17.391	-	1.808	816.509
Veículos	24.624	-	(86)	384	24.922
Total	1.834.471	41.707	(88)	39.355	1.915.445
Depreciação acumulada:					
Edificações	(27.478)	(207)	-	(23)	(27.708)
Direitos de uso – edificações(i)	(21.740)	(6.328)	-	-	(28.068)
Instalações	(65.991)	(456)	-	(1.297)	(67.744)
Móveis e utensílios	(21.918)	(351)	2	(942)	(23.209)
Benfeitorias	(116.128)	(615)	-	-	(116.743)
Máquinas e equipamentos	(376.026)	(2.869)	-	(22.294)	(401.189)
Computadores e periféricos	(615.106)	(18.121)	-	(1.014)	(634.241)
Veículos	(15.150)	(1.080)	84	(173)	(16.319)
Total	(1.259.537)	(30.027)	86	(25.743)	(1.315.221)
Total líquido	574.934	11.680	(2)	13.612	600.224

- (i) Saldos relacionados às operações de arrendamento da Companhia, referentes à locação de prédios para suas unidades e prédios administrativos, cujos pagamentos são mensais. Em geral, estes contratos possuem como período de locação prazos que variam entre 1 e 14 anos, os quais são passíveis de extensão por opções de renovação existentes em contrato e pela lei do inquilinato (Lei nº 8.245, de 18 de outubro de 1991). A Companhia avalia no início de cada arrendamento se é razoavelmente certo se estas opções de extensão serão exercidas, e reavalia tal conclusão em caso da ocorrência de evento significativo ou uma mudança nas circunstâncias dentro de seu controle.

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, os montantes de R\$23.016 na controladora e R\$28.526 no consolidado (no período de três meses findo em 31 de março de 2019, os montantes de R\$18.203 na controladora e R\$21.429 no consolidado), referentes à despesa de depreciação, foram debitados ao resultado na rubrica "Custo dos serviços prestados", e os montantes de R\$1.211 na controladora e R\$1.501 no consolidado (na controladora R\$958 e no consolidado R\$1.764 no período de três meses findo em 31 de março de 2019), na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Teste de redução ao valor recuperável de ativos - "impairment"

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS, os itens de ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores a seus valores recuperáveis são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

No período findo em 31 de março de 2020, com base nos estudos efetuados anualmente, não foram identificados indicadores da necessidade de provisão para redução a seu valor recuperável.

12.1. Contratos de arrendamento

Em 31 de março de 2020, os contratos de arrendamento têm prazo médio de duração de 41 meses (42 meses em 31 de dezembro de 2019) e referem-se, substancialmente a aquisição de softwares e hardwares para a operação da Companhia. A Companhia possui opções de compra de equipamentos pelo valor nominal no encerramento dos contratos de arrendamento. Adicionalmente, a Companhia não possui subarrendamentos.

A composição das operações de arrendamento por categoria de ativos é como segue:

Controladora					
31/03/2020				31/12/2019	
Anos	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Máquinas e equipamentos	5 a 25	22.431	(11.417)	11.014	11.455
Computadores e periféricos	4 a 8	492.782	(354.019)	138.763	133.762
Software	5	66.017	(45.278)	20.739	18.700
Direito de uso - softwares	2 a 3	6.539	(2.888)	3.651	4.295
Direito de uso - edificações	6	109.696	(20.003)	89.693	75.048
Total		<u>697.465</u>	<u>(433.605)</u>	<u>263.860</u>	<u>243.260</u>

Consolidado					
31/03/2020				31/12/2019	
Anos	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Máquinas e equipamentos	5 a 25	106.269	(65.105)	41.164	38.500
Computadores e periféricos	4 a 8	492.782	(354.019)	138.763	133.762
Direito de uso - softwares	2 a 3	66.017	(45.278)	20.739	9.361
Direito de uso - edificações	6	14.512	(6.903)	7.609	120.507
Software	5	161.781	(28.068)	133.713	18.700
Total		<u>841.361</u>	<u>(499.373)</u>	<u>341.988</u>	<u>320.830</u>

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, estão detalhados a seguir:

	Controladora	
	31/03/2020	31/12/2019
Até 1 ano	59.475	45.764
De 1 a 5 anos	152.386	145.926
Mais de 5 anos	13.062	9.246
Valor presente dos pagamentos mínimos (*)	<u>224.923</u>	<u>200.936</u>

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Até 1 ano	72.999	58.547
De 1 a 5 anos	183.845	177.348
Mais de 5 anos	34.382	31.260
Valor presente dos pagamentos mínimos (*)	<u>291.226</u>	<u>267.155</u>

(*) Incluídos nas informações financeiras intermediárias como passivo de arrendamento (vide nota explicativa nº 15).

Em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, as garantias concedidas às operações de arrendamento mercantil, são os próprios ativos dos respectivos contratos.

13. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Licença de uso e manutenção de software	20.187	8.783	35.550	14.326
Serviços profissionais	15.671	14.384	33.668	29.665
Equipamentos de informática e telecomunicação	31.675	23.137	31.675	28.100
Telefonia	2.697	2.067	2.697	4.485
Ocupação	7.201	4.478	7.201	7.314
Benefícios	17.733	7.530	19.872	9.803
Outros itens	10.587	6.646	13.619	10.797
Total	<u>105.751</u>	<u>67.025</u>	<u>144.282</u>	<u>104.490</u>
Circulante	105.751	56.181	139.110	89.093
Não circulante	-	10.844	5.172	15.397

Em 31 de março de 2020, o prazo médio consolidado de pagamentos é de 54 dias (56 dias em 31 de dezembro de 2019). Usualmente não são cobrados juros sobre as contas a pagar em atraso. A Companhia coloca em prática suas políticas de gerenciamento de riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Controladora	
	31/03/2020	31/12/2019
Mensurados ao custo amortizado:		
Debêntures 2ª emissão (a)	-	28.708
Debêntures 3ª emissão (b)	20.035	40.835
Debêntures 4ª emissão (c)	131.073	133.651
NCE - Banco Bradesco S.A. (d)	84.436	83.352
Nota promissória - Banco Safra (e)	23.816	23.463
NCE - Banco Santander S.A. (f)	25.013	25.367
NCE - Banco do Brasil S.A. (g)	25.068	25.467
NCE - Banco Santander S.A. (h)	26.140	25.830
NCE - Banco do Brasil S.A. (i)	25.320	25.015
NCE - Banco Safra (j)	25.370	25.018
NCE - Banco Santander S.A. (k)	50.702	50.022
NCE - Banco do Brasil S.A. (l)	50.717	50.012
CCB - Banco Santander S.A. (m)	40.042	-
Total ao custo amortizado	527.732	536.740
Mensurados ao valor justo:		
Custo de captação	(2.998)	(3.574)
Total	524.734	533.166
Parcela do circulante	263.048	83.531
Parcela do não circulante	261.686	449.635

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Mensurados ao custo amortizado:		
Debêntures 2ª emissão (a)	-	28.708
Debêntures 3ª emissão (b)	20.035	40.835
Debêntures 4ª emissão (c)	131.073	133.651
NCE - Banco Bradesco S.A. (d)	84.436	83.352
Nota promissória - Banco Safra (e)	23.816	23.463
NCE - Banco Santander S.A. (f)	25.013	25.367
NCE - Banco do Brasil S.A. (g)	25.068	25.467
NCE - Banco Santander S.A. (h)	26.140	25.830
NCE - Banco do Brasil S.A. (i)	25.320	25.015
NCE - Banco Safra (j)	25.370	25.018
NCE - Banco Santander S.A. (k)	50.702	50.022
NCE - Banco do Brasil S.A. (l)	50.717	50.012
CCB - Banco Santander S.A. (m)	40.042	-
Moeda local (CLP) - Banco Santander S.A.- Chile (n)	8.053	6.992
Moeda local (CLP) - Banco Santander S.A.- Chile (o)	6.195	5.379
Moeda local (CLP) - Banco Santander - Chile (p)	7.433	6.455
Moeda local (CLP) - Banco Santander- Chile (q)	7.619	6.617
Moeda local (CLP) - Banco Itaú S.A. - Chile (r)	12.717	11.033
Moeda local (CLP) - Banco Santander- Chile (s)	6.195	5.379
Moeda local (ARS) - Banco Itaú - Argentina (t)	961	896
Moeda local (CLP) - Banco Itaú S.A. - Chile (u)	74.601	64.724
Moeda local (CLP) - Banco do Brasil S.A. - Chile (v)	7.834	6.776
Moeda local (CLP) - Banco Santander S.A.- Chile (w)	24.296	21.014
Moeda local (COP) - Banco Itaú S.A. - Colômbia (x)	6.404	6.091
Moeda local (COP) - Banco de Bogotá - Colômbia (y)	8.903	8.321
Moeda local (COP) - Banco Itaú S.A. - Colômbia (z)	6.382	-
Moeda local (COP) - Banco Scotiabank - Colômbia (aa)	5.190	-
Total ao custo amortizado	710.515	686.417
Mensurados ao valor justo:		
Custo de captação	(3.029)	(3.629)
Total	707.486	682.788
Parcela do circulante	307.652	114.499
Parcela do não circulante	399.834	568.289

A movimentação dos saldos para o período de três meses findo em 31 de março de 2020 está apresentada a seguir:

	Controladora					31/03/2020
	31/12/2019	Adições	Juros incorridos	Amortização de principal	Pagamento de juros	
Tivit - debêntures	203.194	-	2.429	(47.673)	(6.844)	151.106
Custo de captação	(3.574)	(548)	1.124	-	-	(2.998)
Tivit - empréstimos	333.546	40.000	4.445	-	(1.365)	376.626
Total da dívida bruta	533.166	39.452	7.998	(47.673)	(8.209)	524.734

	Consolidado						31/03/2020
	31/12/2019	Adições	Juros incorridos	Amortização de principal	Pagamento de juros	Ajustes de conversão	
Tivit - debêntures	203.194	-	2.431	(47.673)	(6.844)	-	151.108
Custo de captação	(3.574)	(548)	1.124	-	-	-	(2.998)
Tivit - empréstimos	333.546	40.000	4.445	-	(1.365)	-	376.626
Synapsis - empréstimos	149.677	11.560	2.441	(119)	(155)	19.377	182.781
Synapsis - custo de captação	(55)	-	24	-	-	-	(31)
Total da dívida bruta	<u>682.788</u>	<u>51.012</u>	<u>10.465</u>	<u>(47.792)</u>	<u>(8.364)</u>	<u>19.377</u>	<u>707.486</u>

- (a) Em 16 de janeiro de 2017, foram emitidas 8.300 debêntures, relativas à 2ª emissão de debêntures da Companhia, no valor nominal unitário de R\$10 totalizando R\$83.000, integralizadas em sua totalidade em 17 de fevereiro de 2017, no valor de R\$84.169, valor este acrescido dos juros do período. As debêntures são de forma nominativa e escritural, sem emissão de certificados e não conversíveis em ações e serão pagas em 3 parcelas, com 18 meses de carência para o valor principal, sendo a primeira parcela com vencimento em 16 de julho de 2018 e a última em 16 de janeiro de 2020, com remuneração semestral pela variação de 100% taxa do CDI, acrescida de sobretaxa de 2,60% ao ano, conforme a escritura de emissão das debêntures. Em garantia do integral e pontual cumprimento das obrigações da companhia, foi constituída alienação fiduciária sobre 3.907.339 ações ordinárias de sua emissão e de titularidade do APX Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia, correspondentes a 4,32% do total do capital social da Companhia na data de emissão, correspondente a 125% do saldo devedor das debêntures em favor dos debenturistas. Os recursos provenientes da oferta foram utilizados para liquidar determinadas dívidas da Companhia. Em 16 de janeiro de 2020, foi liquidado conforme previsto o montante total de R\$28.869 (principal e juros).
- (b) Em 20 de setembro de 2017, foram emitidas 100.000 debêntures, relativas à 3ª emissão de debêntures da Companhia, no valor nominal unitário de R\$1 totalizando R\$100.000, integralizadas em sua totalidade em 27 de setembro de 2017, no valor de R\$100.205, valor este considerando os juros do período. As debêntures são de forma nominativa e escritural, sem emissão de certificados e não conversíveis em ações e serão pagas em 5 parcelas, com 12 meses de carência para o valor principal, sendo a primeira parcela com vencimento em 20 de setembro de 2018 (devidamente liquidada) e a última em 20 de setembro de 2020, com remuneração semestral pela variação de 100% taxa do CDI, acrescida de sobretaxa de 2,55% ao ano, conforme a escritura de emissão das debêntures. As debêntures são da espécie quirografária. Os recursos provenientes da oferta foram utilizados para liquidar determinadas dívidas da Companhia.
- (c) Em 29 de junho de 2018, foram emitidas 130.000 debêntures, relativas à 4ª emissão de debêntures da Companhia, no valor nominal unitário de R\$1, totalizando R\$130.000, integralizadas em sua totalidade em 29 de junho de 2018, no valor de R\$130.000. As debêntures são de forma nominativa e escritural, sem emissão de certificados e não conversíveis em ações e serão pagas em 3 parcelas, com 37 meses de carência para o valor principal, sendo a primeira parcela com vencimento em 21 de janeiro de 2021 e a última em 21 de janeiro de 2022, com remuneração semestral pela variação de 123% taxa do CDI, conforme a escritura de emissão das debêntures. Em garantia do integral e pontual cumprimento das obrigações da companhia, foi constituída alienação fiduciária sobre 4.610.039 ações ordinárias de sua emissão e de titularidade do APX Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia, correspondentes a 4,94% do total do capital social da Companhia na data de emissão, correspondente a 100% do saldo devedor das debêntures em favor dos debenturistas. Os recursos provenientes da oferta serão utilizados para liquidar determinadas dívidas da Companhia e também como reforço de caixa.

- (d) Em 23 de dezembro de 2014, a Companhia emitiu, em favor do Banco Bradesco S.A., uma NCE - Indireta, no valor de R\$50.000, com garantia de cessão fiduciária de recebíveis, conforme instrumento de garantia nº 201400266. Os encargos correspondem a 113% da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, com pagamento de juros semestrais. Em 27 de março de 2017, o valor principal foi prorrogado, ao custo de 125% do CDI, para pagamento em 3 parcelas semestrais, com carência de 24 meses e pagamento de juros semestrais. Em 11 de Junho de 2018 o respectivo valor do Principal foi prorrogado e houve uma captação adicional no valor de R\$75.000, ambos ao custo de 121% do CDI, com pagamento de juros semestrais, carência de 24 meses e amortização do Principal em 3 parcelas iguais, sendo a primeira com vencimento 12 de junho de 2020 e a última com vencimento para 11 junho de 2021. Em 30 de dezembro de 2019, foi liquidado antecipadamente a parcela com vencimento em 12 de junho de 2020 e prorrogado, ao custo de 128% do CDI, o vencimento 2ª parcela para 4 de janeiro de 2021, sendo a última parcela em 11 de junho de 2021.
- (e) Em 27 de dezembro de 2017, foram emitidas 18 notas promissórias pelo Banco Safra, relativas à 1ª emissão de notas promissórias da Companhia, sendo emitidas 2 notas promissórias, no valor nominal unitário de R\$1.000, para a 1ª, 3ª e 5ª series de notas promissórias e 4 notas promissórias no valor nominal de R\$4.500 para a 2ª, 4ª e 6ª series de notas promissórias, totalizando R\$60.000, integralizadas em sua totalidade em 28 de dezembro de 2017. As notas promissórias são de forma nominativa e escritural, sem emissão de certificados e não conversíveis em ações e serão pagas em 6 parcelas, sendo a primeira parcela com vencimento em 27 de junho de 2018 (devidamente liquidada) e a última em 20 de dezembro de 2020, com remuneração semestral pela variação de 100% taxa do CDI, acrescida de sobretaxa de 1,98% ao ano, conforme a escritura de emissão das notas promissórias. As Notas promissórias não contam com qualquer garantia real ou fidejussória. Os recursos provenientes da oferta foram utilizados para as necessidades de capital de giro da Companhia. Em 20 de dezembro de 2019, as parcelas com vencimento em 20 de dezembro de 2020 foram prorrogadas para pagamento em 28 de janeiro de 2021.
- (f) Em 1º de abril de 2019, a Companhia emitiu, em favor do Banco Santander S.A., uma NCE - Indireta, no valor de R\$25.000. Os encargos correspondem a 118% da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, com pagamento de juros semestrais. e amortização do Principal em 2 parcelas iguais, sendo a primeira com vencimento 22 de março de 2021 e a última com vencimento para 16 março de 2022.
- (g) Em 23 de abril de 2019, a Companhia emitiu, em favor do Banco do Brasil S.A., uma NCE - Indireta, no valor de R\$25.000. Os encargos correspondem a 120% da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, com pagamento de juros semestrais. e amortização do Principal em 2 parcelas iguais, sendo a primeira com vencimento 10 de março de 2021 e a última com vencimento para 10 março de 2022.
- (h) Em 28 de junho de 2019, a Companhia emitiu, em favor do Banco Santander S.A., uma NCE - Indireta, no valor de R\$25.000. Os encargos correspondem a 118% da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, com pagamento de juros e amortização do Principal em 3 parcelas iguais, sendo a primeira com vencimento 22 de julho de 2020 e a última com vencimento para 16 junho de 2022.

- (i) Em 24 de julho de 2019, a Companhia emitiu, em favor do Banco do Brasil S.A., uma NCE - Indireta, no valor de R\$25.000. Os encargos correspondem a 120% da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, com pagamento de juros semestrais. e amortização do Principal em 2 parcelas iguais, sendo a primeira com vencimento 25 de junho de 2021 e a última com vencimento para 25 de junho de 2022.
- (j) Em 26 de dezembro de 2019, a Companhia emitiu, em favor do Banco Safra S.A., uma NCE - Indireta, no valor de R\$25.000, ao custo de 100% da variação do CDI + 1,60% a.a., com pagamento de juros semestrais e amortização do principal com vencimento para 25 de janeiro de 2021.
- (k) Em 27 de dezembro de 2019, a Companhia emitiu, em favor do Banco Santander S.A., uma NCE - Indireta, no valor de R\$50.000, ao custo de 100% da variação do CDI + 1,40% a.a., com pagamento de juros e amortização do Principal em 5 parcelas semestrais, sendo a primeira com vencimento 05 de janeiro de 2021 e a última com vencimento para 7 de dezembro de 2022.
- (l) Em 30 de dezembro de 2019, a Companhia emitiu, em favor do Banco do Brasil S.A., uma NCE - Indireta, no valor de R\$50.000, ao custo de 100% da variação do CDI + 1,60% a.a., com pagamento de juros semestrais. e amortização do Principal em 3 parcelas iguais, sendo a primeira com vencimento 04 de janeiro de 2021 e a última com vencimento para 2 de janeiro de 2023.
- (m) Em 20 de março de 2020, a Companhia emitiu, em favor do Banco Santander S.A., uma CCB – Cédula de Crédito Bancário, no valor de R\$40.000, ao custo de 100% da variação do CDI + 3,03% a.a., com pagamento de juros e amortização do principal em 19 de março de 2021.
- (n) Em 20 de julho de 2016, a Tivit Chile captou, junto ao Banco Santander S.A., um empréstimo no valor de CLP 1.300.000 (pesos chilenos), ao custo 6,60% a.a., com vencimento em 26 de julho de 2017. Em 31 de março de 2017, o respectivo empréstimo teve o seu vencimento prorrogado para 20 de abril de 2020, ao custo de 6,60% a.a. Em 16 de dezembro de 2019 a data de vencimento do respectivo empréstimo foi prorrogado para 12 de abril de 2022, ao custo de 5,40% a.a.
- (o) Em 11 de agosto de 2016, a Tivit Chile captou, junto ao Banco Santander S.A., um empréstimo no valor de CLP 1.000.000 (pesos chilenos), ao custo 6,60% a.a., com vencimento em 2 de janeiro de 2018. Em 31 de março de 2017, o respectivo empréstimo teve o seu vencimento prorrogado para 20 de abril de 2020, ao custo de 7,08% a.a. Em 4 de junho de 2018, a taxa de juros do respectivo empréstimo foi renegociada ao custo de 6,60% a.a., e com pagamento de juros semestrais. Em 16 de dezembro de 2019 a data de vencimento do respectivo empréstimo foi prorrogado para 12 de abril de 2022, ao custo de 5,40% a.a.
- (p) Em 29 de março de 2017, a Tivit Chile captou, junto ao Banco Santander S.A., um empréstimo no valor de CLP 1.200.000 (pesos chilenos) ao custo de 5,72% a.a., com vencimento para 20 de abril de 2020. Em 16 de dezembro de 2019 a data de vencimento do respectivo empréstimo foi prorrogado para 12 de abril de 2022, ao custo de 5,40% a.a.
- (q) Em 31 de julho de 2017, a Tivit Chile captou, junto ao Banco Santander S.A., um empréstimo no valor de CLP 1.230.000 (pesos chilenos) ao custo de 5,72% a.a., com vencimento para 20 de abril de 2020. Em 16 de dezembro de 2019 a data de vencimento do respectivo empréstimo foi prorrogado para 12 de abril de 2022, ao custo de 5,40% a.a.

- (r) Em 28 de junho de 2018, a Tivit Chile, captou junto ao Banco Itaú Chile um empréstimo no valor de CLP 2.056.600 (pesos Chilenos), ao custo de 5,76% a.a., com vencimento para 28 de maio de 2021.
- (s) Em 19 de março de 2018, a Tivit Chile captou, junto ao Banco Santander S.A., um empréstimo no valor de CLP 1.000.000 (pesos chilenos) ao custo de 6,60% a.a., com vencimento para 20 de maio de 2020. Em 16 de dezembro de 2019 a data de vencimento do respectivo empréstimo foi prorrogado para 12 de abril de 2022, ao custo de 5,40% a.a.
- (t) Em 27 de abril de 2018, a Tivit Argentina captou, junto ao Banco do Itaú Argentina S.A., um empréstimo no valor de ARS 30.000 (pesos Argentinos), ao custo de 31,15% a.a., com pagamento de juros e amortização do principal em 36 meses, sendo primeira parcela com vencimento para 27 de maio de 2018, devidamente liquidada e a última com vencimento para 27 abril de 2021.
- (u) Em 29 de junho de 2018, a Tivit Chile captou, junto ao Banco Itaú Chile S.A., um empréstimo no valor de CLP 12.064.000 (pesos chilenos), ao custo 5,76% a.a., com vencimento em 28 de maio de 2021.
- (v) Em 27 de junho de 2018, a Tivit Chile captou, junto ao Banco do Brasil (Chile), um empréstimo no valor de CLP 1.890.000 (pesos chilenos), ao custo 6,95% a.a., com pagamento de juros semestrais e amortização do principal em 3 parcelas iguais, sendo primeira parcela com vencimento para 21 de junho de 2019 e a última para 11 de junho de 2021.
- (w) Em 25 de junho de 2018, a Tivit Chile captou, junto ao Banco Santander S.A., um empréstimo no valor de CLP 3.907.610 (pesos chilenos), ao custo 7,00% a.a., com pagamento de juros semestrais e amortização do principal com vencimento para 16 de junho de 2020.
- (x) Em 29 de novembro de 2018, a TIVIT Colômbia captou, junto ao Banco Itaú Corpbanca S.A. um empréstimo no valor de COP 7.500.000 (pesos Colombianos), ao custo de IBR mais 2,30%a.a., para pagamento em 6 parcelas semestrais, sendo a primeira parcela com vencimento em 28 de maio de 2019 e a última parcela com vencimento e 13 de novembro de 2021
- (y) Em 30 de dezembro de 2019, a Tivit Colômbia captou, junto ao Banco de Bogotá S.A., um empréstimo no valor de COP 6.866.666.660 (pesos Colombianos), ao custo de IBR mais 2,50%, para pagamento em 10 parcelas trimestrais, sendo a primeira parcela com vencimento em 30 de março de 2020 e a última parcela vencimento em 30 de dezembro de 2022.
- (z) Em 24 de março de 2020, a TIVIT Colômbia captou, junto ao Banco Itaú S.A. um empréstimo no valor de COP 5.000.000 (pesos Colombianos), ao custo de IBR mais 3,581%a.a., para pagamento em 12 parcelas trimestrais, sendo a primeira parcela com vencimento em 24 de junho de 2020 e a última parcela com vencimento e 27 de março de 2023.
- (aa) Em 24 de março de 2020, a Tivit Chile captou, junto ao Banco Scotiabank Chile, um empréstimo no valor de CLP 851.010 (pesos chilenos), ao custo 3,8796% a.a., com pagamento de juros e amortização do principal com vencimento para 19 de junho de 2020.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante, excluindo o custo de captação das debêntures, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
2021	105.833	288.658	203.489	373.803
2022	157.083	162.500	197.045	196.008
2023	-	-	531	-
	<u>262.916</u>	<u>451.158</u>	<u>401.065</u>	<u>569.811</u>
Custo de captação	<u>(1.230)</u>	<u>(1.523)</u>	<u>(1.231)</u>	<u>(1.522)</u>
Total	<u>261.686</u>	<u>449.635</u>	<u>399.834</u>	<u>568.289</u>

Cláusulas contratuais restritivas ("covenants")

"Covenants" financeiros

Controladora e consolidado:

Em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía debêntures e determinados contratos de empréstimos com cláusulas restritivas ("covenants"). Entre essas cláusulas está a manutenção de índice financeiro resultante da relação entre a dívida líquida e o LAJIDA (EBITDA) - Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, ajustado, sendo definido conforme contrato e descritas a seguir:

- A dívida líquida correspondente ao total de empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes, deduzido do saldo de caixa e equivalentes de caixa, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado.
- O LAJIDA ajustado ao lucro líquido consolidado acrescido, sem duplicidade: (i) das despesas financeiras líquidas; (ii) do imposto de renda e da contribuição social correntes e diferidos; (iii) da depreciação e amortização; e (iv) de outras despesas não recorrentes definidas em contrato.
- O limite do índice financeiro, a ser atingido pela Companhia, está definido como a relação entre Dívida Líquida e EBITDA igual ou inferior a 2,75 (dois inteiros e setenta e cinco centésimos) vezes em cada trimestre dos anos de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 ou até a data de vencimento, para os empréstimos relacionados nos itens (b, c, d, e, k, i).

Em 31 de março de 2020, a Companhia encontra-se adimplente com todas as cláusulas restritivas, tendo atingido o índice financeiro acima descrito de 1,64 (1,74 em 31 de dezembro de 2019).

"Covenants" não financeiros

A seguir estão apresentados os principais "covenants" não financeiros para a controladora e suas controladas:

- Inadimplemento pela Companhia de qualquer obrigação relativa às debêntures, não sanado no prazo de dez dias úteis.
- Transformação da forma societária da Companhia de Companhia por ações para Companhia limitada, nos termos dos artigos 220 a 222 da Lei das Sociedades por Ações.

- A garantia ou o contrato de alienação fiduciária de ações sejam objeto de questionamento judicial pela Companhia.
- Redução de capital social da Companhia, exceto: (a) se previamente aprovada por debenturistas representando, no mínimo, 90% das debêntures em circulação, conforme disposto no artigo 174, parágrafo 3º, da Lei das Companhias por Ações; ou (b) no âmbito da cisão permitida.
- Mudança ou transferência de controle direto da Companhia, exceto: (a) se a operação tiver sido previamente aprovada por debenturistas representando, no mínimo, 75% das debêntures em circulação; ou (b) no âmbito de oferta pública de ações, limitadas ao máximo de 50% das ações em circulação na data da emissão das debêntures, sem alteração da titularidade das demais ações de emissão da Companhia.
- Inadimplemento ou vencimento antecipado de quaisquer dívidas financeiras ou de mercado de capitais da Companhia e/ou de qualquer controlada, cujo valor, individual ou agregado, seja igual ou superior a R\$50.000, atualizados anualmente, a partir da data de emissão, pela variação positiva do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, ou seu equivalente em outras moedas.

Inadimplemento ou vencimento antecipado de obrigações assumidas pela Companhia e/ou por qualquer controlada em valor igual ou superior a R\$30.000 em quaisquer contratos ou títulos celebrados com qualquer dos debenturistas.

- Distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou realização de quaisquer outros pagamentos a seus acionistas, caso a Companhia esteja em mora com qualquer de suas obrigações estabelecidas na escritura de emissão e/ou no contrato de alienação fiduciária de ações, exceto pelo pagamento do dividendo obrigatório não superior a 25% do lucro líquido ajustado previsto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.
- Qualquer distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou realização de quaisquer outros pagamentos a seus acionistas que exceda o pagamento do dividendo mínimo obrigatório previsto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, caso a relação entre dívida total (assim entendido o endividamento financeiro consolidado da Companhia) e LAJIDA seja igual ou maior que 2,50 vezes nas verificações a serem feitas pelo agente fiduciário no último mês reportado, o que poderá ocorrer em março ou setembro do ano em que forem declarados os dividendos, juros sobre capital próprio ou qualquer outro pagamento a acionistas, exceto no âmbito dos programas de "stock option" aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia.

Em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, a Companhia estava adimplente com os "covenants" não financeiros.

15. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

	Controladora	
	31/03/2020	31/12/2019
Arrendamentos mercantis (a)	132.109	123.252
Arrendamentos mercantis – direitos de uso (b)	92.814	77.684
Total	224.923	200.936
Parcela do circulante	59.035	45.764
Parcela do não circulante	165.888	155.172

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Arrendamentos mercantis (a)	152.923	142.789
Arrendamentos mercantis – direito de uso (b)	138.303	124.366
Total	291.226	267.155
Parcela do circulante	72.557	58.547
Parcela do não circulante	218.669	208.608

- (a) Referem-se ao saldo a pagar de operações de arrendamento mercantil, contratadas para aquisição de equipamentos de informática utilizados nas operações da Companhia. Em 15 de junho de 2016, a Companhia realizou uma operação de "sale & leaseback", a valor de livros no montante de R\$54.093, ao custo de 109,46% do CDI, com vencimento até 14 de dezembro de 2019. Em 30 de junho de 2017, foi renegociada a extensão da data de vencimento dos contratos de "sale & leaseback" para 13 de dezembro de 2020, com juros de 100% da variação do CDI mais 1,90% a.a.

Em 31 de dezembro de 2018 foi renegociado a extensão, por mais 12 meses, dos contratos de "sale & leaseback" e dos contratos de arrendamento mercantil contratados junto a HPE Financial. Em 31 de março de 2020, a Companhia possuía 55 contratos de arrendamento mercantil financeiro, com vencimentos até 31 de março de 2025, com juros médios de aproximadamente 136,83 % da variação do CDI para as operações contratadas no Brasil e com juros médios de 7,30% a.a. para as operações contratadas no Chile e no Peru, mais variação cambial (peso chileno em relação ao dólar norte-americano). Em 31 de março de 2020 o valor total desses contratos era R\$132.109 na controladora e R\$152.923 no consolidado.

- (b) Referem-se ao registro do direito de uso de certos ativos de acordo com os critérios estabelecidos na IFRS 16/CPC 6 (R2).

A movimentação dos saldos para o exercício findo em 31 de março de 2020 está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	200.936	267.155
Novos contratos	40.579	43.660
Baixa de contratos	(686)	(686)
Juros incorridos	3.407	4.474
Ajuste de conversão	-	3
Pagamento de juros	(1.853)	(2.187)
Pagamento de principal	(17.460)	(21.193)
Saldo em 31 de março de 2020	224.923	291.226

As operações de arrendamento da Companhia não requerem a manutenção de índices financeiros ("covenants"), uma vez que tem como garantia o próprio bem.

16. PROVISÃO PARA RISCOS E PROCESSOS JUDICIAIS

A Companhia é parte em ações judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Administração acredita, apoiada nas posições e nas estimativas de seus advogados e assessores jurídicos externos, que a provisão para riscos e processos judiciais é suficiente para cobrir prováveis desembolsos de caixa. Os depósitos judiciais estão substancialmente vinculados aos processos judiciais trabalhistas e previdenciários. Essa provisão está assim demonstrada:

	Controladora	
	31/03/2020	31/12/2019
Tributárias (a)	19.688	18.696
Trabalhistas e previdenciárias (b)	81.267	71.147
Cíveis (c)	530	530
Total	<u>101.485</u>	<u>90.373</u>
Circulante	17.714	15.445
Não circulante	83.771	74.928

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Tributárias (a)	31.814	33.499
Trabalhistas e previdenciárias (b)	104.636	95.653
Cíveis (c)	530	530
Total	<u>136.980</u>	<u>129.682</u>
Circulante	18.510	16.118
Não circulante	118.470	113.564

- (a) Referem-se, substancialmente, à provisão constituída para fazer face a eventuais discussões judiciais relativas a créditos apropriados e incidência de PIS e COFINS sobre a parcela das receitas de determinadas atividades.
- (b) Referem-se, principalmente, a reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago em demissões, notadamente pedidos de responsabilidade subsidiária, horas extras e reconhecimento de vínculo empregatício. Adicionalmente, foram constituídas provisões para fazer frente a eventuais riscos relacionados a essas disputas, mas ainda não materializados. Deste valor, R\$17.879 refere-se a provisões para contingências constituídas por ocasião da aquisição do Grupo Work e Synapsis.
- (c) Referem-se, principalmente, a provisões constituídas para fazer face a eventuais discussões judiciais, relativas a questões contratuais.

Em 6 de abril de 2016 e em 5 de novembro de 2019, a Companhia foi notificada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, no valor total R\$782.309 (R\$224.669 de principal e R\$557.640 de juros e multa), com relação à dedutibilidade da amortização do ágio gerado na incorporação da empresa Dethalas Empreendimentos e Participações S.A. na apuração do cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL do período de dezembro de 2011 a março de 2014 e período de abril de 2014 a dezembro de 2016, respectivamente. Com base na opinião de seus assessores jurídicos externos, a Companhia estima que a chance de perda nesse questionamento é possível para determinadas matérias no valor total de R\$665.351 e remota para outras no valor total de R\$126.958.

Adicionalmente, a companhia é, ainda, parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, cujo risco total classificado como possível pelos seus assessores jurídicos externos, de aproximadamente R\$219.532, dividido em R\$72.117, R\$4.567 e R\$142.848 para processos trabalhistas, cíveis e fiscais, respectivamente, em 31 de março de 2020 (R\$216.156 dividido em R\$70.194, R\$4.543 e R\$141.419 para processos trabalhistas, cíveis e fiscais, respectivamente, em 2019), está sendo discutido tanto na esfera administrativa como na judicial, os quais, quando aplicável, são amparados por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos externos.

A movimentação da provisão para o período findo em 31 de março de 2020 é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	90.373	129.682
Adições, líquido de utilizações	16.783	13.776
Pagamentos	(5.691)	(10.535)
Ajuste de conversão	-	4.057
Saldo em 31 de março de 2020	<u>101.465</u>	<u>136.980</u>

16.1. Depósitos judiciais e garantias

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista e cível. A Administração, apoiada nas posições e nas estimativas de seus advogados e assessores jurídicos externos, registrou os saldos de depósitos judiciais, que estão substancialmente vinculados aos processos judiciais trabalhistas e previdenciários.

A Companhia também reconheceu um ativo no montante de R\$3.428 na controladora e R\$26.081 no consolidado (R\$3.428 controladora e R\$27.391 no consolidado em 31 de dezembro de 2019), decorrentes das garantias contratuais firmadas com os antigos acionistas da Tivit Chile (Synapsis).

Esses depósitos e garantias estão assim demonstrados:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Trabalhistas e previdenciárias	<u>24.508</u>	<u>25.734</u>
Total	<u>24.508</u>	<u>25.734</u>
Circulante	6.268	6.274
Não circulante	18.240	19.460
	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Tributárias	10.765	13.500
Trabalhistas e previdenciárias	36.396	36.197
Total	<u>47.161</u>	<u>49.697</u>
Circulante	6.268	6.274
Não circulante	40.893	43.423

17. IMPOSTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Seguro de Acidente do Trabalho - SAT (*)	5.734	7.287	5.734	7.287
ISS	7.279	7.612	7.487	7.826
COFINS	12.352	8.939	12.353	8.940
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF a recolher	5.372	8.465	5.447	8.609
Contribuição previdenciária sobre a receita bruta - CPRB	8.336	7.934	8.501	8.112
PIS	1.437	1.428	1.437	1.428
Imposto de renda e contribuição social	4.470	17.947	14.742	26.062
Outros	<u>2.875</u>	<u>2.608</u>	<u>11.439</u>	<u>13.129</u>
Total	47.855	62.220	67.140	81.393
Parcela do circulante	<u>42.121</u>	<u>54.933</u>	<u>61.391</u>	<u>74.091</u>
Parcela do não circulante	<u>5.734</u>	<u>7.287</u>	<u>5.749</u>	<u>7.302</u>

(*) Refere-se à medida liminar concedida pela Justiça Federal nos autos do Mandado de Segurança impetrado no ano 2009, com o objetivo de afastar a exigência da contribuição ao SAT, considerando o grau de risco da atividade desenvolvida pela Companhia como um todo, para manter o recolhimento da referida exação sob a alíquota corresponde à atividade exercida em cada um dos seus estabelecimentos.

18. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Provisão para férias e encargos sociais	47.133	50.229	54.364	57.189
Provisão de 13º salário e encargos	9.102	-	11.572	-
Participação nos resultados	8.902	17.749	13.148	29.544
Salários e encargos sociais	11.408	9.249	14.434	12.333
Outros	<u>3.138</u>	<u>4.549</u>	<u>3.139</u>	<u>5.268</u>
Total	<u>79.683</u>	<u>81.776</u>	<u>96.657</u>	<u>104.334</u>

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa da contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações.

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

	Controladora	
	31/03/2020	31/12/2019
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias:		
Prejuízo fiscal e base negativa (*)	188.335	190.288
Provisão para fornecedores	15.318	9.759
Ágio amortizado antes da incorporação	5.230	5.230
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.781	3.687
Provisão para dissídios e encargos sociais	4.070	3.912
Provisão para bônus	2.398	6.195
Provisão para SAT	986	1.206
Provisão para contingências oriundas de combinação de negócios	1.467	1.468
Provisão para plano de ações	-	246
Provisão para contingências	4.052	3.566
Provisão - Incorporação Neobpo	6.421	6.423
Outros	3.414	2.969
Total	<u>235.472</u>	<u>234.949</u>

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias:		
Prejuízo fiscal e base negativa	192.193	190.288
Provisão para fornecedores	15.358	11.240
Ágio amortizado antes da incorporação	5.230	6.133
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.781	4.899
Provisão para dissídios e encargos sociais	7.276	5.881
Provisão para bônus	3.106	9.179
Provisão para SAT	986	1.206
Provisão para contingências oriundas de combinação de negócios	1.766	1.468
Provisão para plano de ações	-	246
Provisão para contingências	4.052	3.256
Provisão - Incorporação Neobpo	6.421	6.423
Outros	18.969	15.551
Total	<u>259.138</u>	<u>255.770</u>

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Ágio de incorporadas (i)	437.418	437.157	437.418	437.157
Diferenças temporárias (ii)	51.028	50.879	51.028	50.879
Ativo fixo financeiro líquido	-	-	10.191	6.875
Ativo fixo - "arrendamentos mercantis"	-	-	7.615	4.832
Relacionamento com clientes oriundo de combinação de negócios (iii)	2.766	2.766	2.766	12.513
"Mais valia" de ativo imobilizado oriundo de combinação de negócios (iv)	531	532	7.941	3.059
Outros	(447)	-	464	-
Total	<u>491.296</u>	<u>491.334</u>	<u>517.423</u>	<u>515.315</u>

- (i) Refere-se ao imposto de renda e à contribuição social diferidos passivos sobre a parcela do ágio amortizado fiscalmente que não transitou pelo resultado das operações.
- (ii) Representadas pelo imposto de renda e pela contribuição social diferidos passivos sobre a parcela do custo de aquisição de equipamentos de informática adquiridos por meio de arrendamento mercantil, já aproveitada a dedutibilidade fiscal na apuração do lucro real e da base negativa de contribuição social, e que ainda não transitou pelo resultado das operações após a mudança de prática contábil.
- (iii) Referem-se à diferença temporária decorrente da alocação do preço pago da aquisição da Tivit Chile (Synapsis).
- (iv) Referem-se à diferenças temporárias decorrente a mais valia de ativo imobilizado de empresa adquirida em maio de 2019.

c) Movimentação líquida da rubrica "Imposto de renda e contribuição social diferidos"

	Controladora		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2019	234.949	(491.334)	(256.385)
Adições	2.311	(4.252)	(1.941)
Baixas	(1.788)	4.290	2.502
Saldo em 31 de março de 2020	<u>235.472</u>	<u>(491.296)</u>	<u>(255.824)</u>

Classificados no ativo	-
Classificados no passivo	(255.824)

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2019	255.770	(515.315)	(259.545)
Adições	6.919	(6.329)	590
Baixas	(3.675)	4.301	626
Ajuste de tradução	124	(80)	44
Saldo em 31 de março de 2020	<u>259.138</u>	<u>(517.423)</u>	<u>(258.285)</u>

Classificados no ativo	-
Classificados no passivo	(258.285)

d) Realização esperada do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração quanto à geração de lucros tributáveis que possibilitem a realização total desses valores nos próximos anos, além da expectativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, conforme indicado a seguir:

Em 31 de março de 2020	Controladora	Consolidado
2020	30.218	32.114
2021	34.768	37.348
2022	40.196	44.167
2023	46.497	51.089
2024 em diante	83.793	94.420
Total	<u>235.472</u>	<u>259.138</u>

e) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2020 e de 2019 apresentam a seguinte reconciliação à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	29.036	19.907	30.406	21.621
Alíquota vigente do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e de contribuição social de acordo com as alíquotas vigentes	(9.872)	(6.768)	(10.338)	(7.351)
Bônus - estatutários	(1.528)	(359)	(1.528)	(359)
Equivalência patrimonial	3.310	1.817	-	-
Plano de compra de opção de ações - estatutários	-	(24)	-	(24)
Brindes e doações	(114)	(146)	(114)	(146)
Juros sobre capital próprio	5.344	4.494	5.344	4.494
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	80	56	80	56
Incentivo Lei Roaunet e Lei Incentivo ao Esporte	-	14	-	14
Imposto pago por presunção - Exterior	-	-	-	(36)
Diferença de alíquota - exterior	-	-	(48)	(198)
Ajuste de tradução	-	-	1.228	(19)
Outros	(1.129)	14	97	953
Despesa com imposto de renda e contribuição social debitada ao resultado do período	(3.909)	(902)	(5.279)	(2.616)
Correntes	(4.470)	(3.493)	(6.337)	(4.972)
Diferidos	561	2.591	1.058	2.356
Alíquota efetiva	13,46%	4,53%	17,36%	12,09%

Alterações nas legislações tributárias - Argentina, Colômbia e Chile*Reforma tributária argentina*

Em 29 de dezembro de 2017, foi modificada a Lei do Imposto de Renda na Argentina cujo efeito principal é uma diminuição na taxa de imposto de renda para os lucros não distribuídos, passando de um percentual de 35% em 2017 para 20% no ano de 2020. Para os anos de 2018 e 2019 a taxa de imposto de renda foi de 30%. No caso de os dividendos serem distribuídos sobre os lucros para esses anos (2018 a 2020), a alíquota aplicável é de 35%, para o qual o imposto já pago deve ser deduzido.

No caso das empresas com prejuízo fiscal, a taxa que se aplica como crédito para cada ano é a seguinte:

- 2019 -30%.
- 2020- 25%.

Reforma tributária chilena

Em 29 de setembro de 2014, foi aplicada uma reforma tributária que introduziu diversos ajustes no sistema tributário do Chile. Entre as principais alterações, essa reforma acrescenta um novo sistema fiscal semi-integrado, em que os contribuintes podem escolher livremente como pagar seus impostos. Para a Tivit Chile, aplica-se o sistema de tributação semi-integrado, conforme estabelecido por lei, sem descartar que no futuro mude para o sistema de renda atribuída.

O sistema semi-integrado proporciona um aumento gradual dos impostos de primeira categoria para os anos comerciais 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 em diante: 21%, 22,5%, 24%, 25,5% e 27%, respectivamente.

Reforma tributária colombiana

Imposto de renda: em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, a taxa de imposto de renda para as empresas da Colômbia:

<u>Tipo companhia</u>	<u>Ano</u>	<u>Tarifa</u>
Companhia nacional	2019	33%
Companhia nacional	2020	32%
Companhia nacional	2021	31%
Companhia nacional	2022	30%
Companhia em zona franca	2019	20%

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 o capital social subscrito e integralizado é de R\$1.106.214 e está dividido em 91.975.060 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, assim distribuídas:

<u>Acionista</u>	<u>31/03/2020</u>		<u>31/12/2019</u>	
	<u>Número de ações</u>	<u>%</u>	<u>Número de ações</u>	<u>%</u>
APX Brazil Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	86.422.871	93,96	86.422.871	93,96
Luiz Roberto Novaes Mattar	4.492.015	4,88	4.492.015	4,88
Ações em tesouraria	770.311	0,84	395.245	0,43
Outros	289.863	0,32	664.929	0,73
Total	<u>91.975.060</u>	<u>100,00</u>	<u>91.975.060</u>	<u>100,00</u>

A Companhia fica autorizada mediante deliberação do Conselho de Administração a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, com emissão de ações ordinárias adicionais até o limite de 134.868.561 (cento e trinta e quatro milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, quinhentas e sessenta e uma) ações ordinárias.

Conforme ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 8 de fevereiro de 2019, no dia 15 de fevereiro de 2019 foram recompradas 395.245 ações para manutenção em tesouraria.

Conforme ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2019, a Companhia aumentou o seu capital social em R\$120 em função da incorporação do acervo líquido cindido de sua parte relacionada Neobpo. As variações ocorridas em referido acervo no período compreendido entre 30 de setembro e 31 de outubro de 2019 no montante negativo de R\$5.174 foram refletidas no patrimônio líquido da Companhia.

Conforme ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 2 de janeiro de 2020, foram recompradas 335.816 ações para manutenção em tesouraria.

b) Reserva legal, reserva de retenção de lucros, dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo de 25% sobre os lucros auferidos, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social.

Em 28 de março de 2019, foram destinados R\$13.219 para juros sobre o capital próprio, referente ao exercício de 2019.

Em 23 de julho de 2019, foram destinados R\$7.112 para juros sobre o capital próprio, referente ao exercício de 2019.

Em 31 de agosto de 2019 houve a liquidação de mútuo concedido a determinados funcionários no período de 2016 a 2018.

Em 27 de setembro de 2019, foram destinados R\$12.000 para juros sobre o capital próprio referente ao exercício de 2019.

Em 19 de dezembro de 2019, a Companhia efetuou o pagamento de dividendos no valor de R\$25.591 referente ao ano de 2018 e juros sobre capital próprio no valor de R\$32.330 referente ao exercício de 2019, respectivamente.

Em 27 de dezembro de 2019 e 24 de janeiro de 2020, foi deliberada a distribuição de juros sobre o capital próprio referente ao último trimestre de 2019, totalizando R\$34.416.

Em 31 de março de 2020, foram destinados R\$15.718 para juros sobre o capital próprio referente ao exercício de 2020.

c) Reserva do programa de compra de ações

Refere-se à contrapartida do reconhecimento da despesa referente ao plano de opção de compra de ações, conforme descrito na nota explicativa nº 26.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das conversões das informações financeiras de controladas no exterior que tenham moeda funcional diferente da moeda de reporte. O efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Considera-se também o efeito da variação cambial sobre contas a pagar gerado a partir da transferência do controle societário das controladas Synapsis Argentina SRL, Synapsis Chile e Synapsis Peru SRL (vide nota explicativa nº 21), devido a essas transações fazerem parte do investimento líquido da aquisição da Synapsis.

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Controladora	
	31/03/2020	31/12/2019
<u>Ativo circulante</u>		
Contas a receber:		
Tivit Chile	120	94
Tivit Peru SRL	126	98
Tivit México	444	406
Tivit México (f)	-	3.244
Tivit Argentina (f)	6.759	5.271
Tivit Equador (f)	-	4.864
Neobpo (d)	2.794	2.910
	<u>10.243</u>	<u>16.887</u>
Mútuo:		
Neobpo (a)	8.430	-
	<u>18.673</u>	<u>16.887</u>
Total ativo circulante		
	<u>18.673</u>	<u>16.887</u>
<u>Ativo não circulante</u>		
Mútuo:		
Neobpo (a)	9.264	17.418
Total ativo não circulante	<u>9.264</u>	<u>17.418</u>
<u>Passivo circulante</u>		
Contas a pagar:		
Neobpo (e)	307	540
Neobpo (b)	802	879
Tivit Chile (i)	3.130	3.081
Total passivo circulante	<u>4.239</u>	<u>4.500</u>
	Controladora	
	31/03/2020	31/12/2019
<u>Passivo não circulante</u>		
Contas a pagar:		
Tivit Argentina SRL (c)	13.800	13.800
Tivit Chile (c)	11.531	9.087
One Cloud	1.556	1.556
Tivit Peru SRL (c)	38	29
	<u>26.925</u>	<u>24.472</u>
Mútuo:		
Tivit Chile (g)	14.831	12.868
Tivit Peru (h)	6.791	5.363
	<u>21.622</u>	<u>18.231</u>
Total passivo não circulante	<u>48.547</u>	<u>42.703</u>

	Controladora	
	31/03/2020	31/03/2019
<u>Resultado líquido</u>		
Neobpo (a) (b) (e)	1.019	739
Chile (i)	(8.905)	(1.846)
Atualização monetária - contrato de mútuo (a)	276	334
Variação cambial	(1.415)	214
Total	(9.025)	(559)

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
<u>Ativo circulante</u>		
Contas a receber:		
Neobpo (d)	2.794	2.910
Total	2.794	2.910
Mútuo:		
Neobpo (a)	8.430	-
Total	8.430	-
Total ativo circulante	11.224	2.910
<u>Ativo não circulante</u>		
Mútuo:		
Neobpo (a)	9.264	17.418
Total ativo não circulante	9.264	17.418

<u>Passivo circulante</u>		
Contas a pagar:		
Neobpo (e)	307	540
Neobpo (b)	801	879
Total passivo circulante	1.108	1.419

	Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
<u>Resultado líquido</u>		
Neobpo (a) (b) (e)	1.019	739
Atualização monetária - contrato de mútuo (a)	276	334
Variação cambial	(2.902)	209
Total	(1.607)	1.282

- (a) Refere-se a contrato de mútuo com prazo de quitação previsto para 2021 conforme definido no anexo 1 do Segundo Aditamento ao contrato de mútuo datado de 29 de setembro de 2017. As parcelas serão acrescidas de 100% (cem por cento) da variação das taxas médias diárias do DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 - Segmento Cetip UTM, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.cetip.com.br>) ("Taxa DI"), acrescida exponencialmente de uma sobretaxa equivalente a 2,3198% ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa "pro rata temporis" por dias úteis decorridos, incidentes sobre o saldo devedor, a partir da data de início do contrato até o dia da efetiva liquidação das parcelas previstas.

- (b) Referem-se a saldos a pagar pela Companhia para a parte relacionada Neobpo em decorrência da separação razoável das obrigações de cada uma no momento da cisão das operações de "Business Process Outsourcing - BPO", ocorrida em 31 de dezembro de 2016.
- (c) Em janeiro de 2015, a Companhia adquiriu a Synapsis Brasil S.A. da Tivit Chile e Synapsis Argentina SRL, gerando um passivo a pagar para essas empresas nos montantes de R\$947 e R\$18.022, respectivamente. Em fevereiro de 2016, foram amortizados R\$3.204 e em novembro de 2017 amortizados R\$1.018 do valor a pagar à Synapsis Argentina.
- Exceto pelo valor de R\$947, o montante de R\$11.569, sendo Tivit Chile R\$11.531 e Synapsis Peru R\$38, refere-se a conta corrente entre a Companhia e essas controladas. A Companhia não tem um cronograma definido para a quitação desse passivo. Essas transações não têm atualização monetária.
- (d) Refere-se a contas a receber referente ao contrato de prestação de serviços de TI e "cloud" para a Neobpo.
- (e) Refere-se ao contrato de aluguel de espaços utilizados para a prestação de serviços a determinados clientes.
- (f) Refere-se à prestação de serviços de implementação e consolidação de data center nas controladas Tivit México, Tivit Argentina e Tivit Equador.
- (g) Refere-se ao contrato de mútuo com prazo de quitação previsto para 2023 conforme definido na cláusula segunda do contrato de mútuo datado de 28/12/2018. O pagamento será efetuado somente no final do contrato com o acrescido a uma taxa de 6,40% a.a.
- (h) Refere-se ao contrato de mútuo com prazo de quitação previsto para 2023 conforme definido na cláusula quinta do contrato de mútuo datado de 27 de dezembro de 2018. O pagamento será efetuado somente no final do contrato com o acrescido a uma taxa de 6,40% a.a.
- (i) Refere-se ao contrato em dólar norte-americano (US\$) para prestação de serviços de implementação e consolidação de "cloud" na controlada Tivit Chile.

Em 31 de março de 2019 a Companhia tinha o montante de R\$173.939 referente a avais e garantias concedidas para as controladas Tivit Chile, Tivit Colômbia e Synapsis Argentina.

22. RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Receita de serviços prestados	389.275	362.967	478.503	436.220
Impostos sobre serviços prestados (*)	<u>(53.845)</u>	<u>(49.626)</u>	<u>(54.517)</u>	<u>(49.625)</u>
Receita líquida de serviços	<u>335.430</u>	<u>313.341</u>	<u>423.986</u>	<u>386.595</u>

(*) Refere-se ao PIS, COFINS, ISS e CPRB incidentes sobre os serviços prestados.

23. CUSTOS E DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS - POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Despesas com pessoal	158.315	171.892	196.594	200.685
Depreciações e amortizações	37.357	32.874	47.029	40.213
Manutenção de equipamentos de informática e de telecomunicações	55.843	42.283	59.122	45.906
Despesas com ocupação	10.165	10.434	12.794	12.970
Telefonia, conectividade e "link"	4.499	4.781	7.077	7.222
Aluguel e condomínio	116	1.105	1.252	2.364
Serviços de terceiros	11.003	13.880	21.699	22.457
Viagens	1.683	1.957	3.544	4.449
Equivalência patrimonial	(9.736)	(5.345)	-	-
Outros custos e despesas, líquidas	21.183	5.677	25.377	10.546
Total	<u>290.428</u>	<u>279.538</u>	<u>374.488</u>	<u>346.812</u>
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	267.407	250.049	331.016	302.790
Despesas com vendas	15.963	14.197	19.168	16.726
Despesas gerais e administrativas	16.813	20.785	24.323	27.459
Resultado de equivalência patrimonial	(9.736)	(5.345)	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	(19)	(148)	(19)	(163)
Total	<u>290.428</u>	<u>279.538</u>	<u>374.488</u>	<u>346.812</u>

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receitas financeiras:				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	956	1.638	1.019	1.878
Outras receitas	345	800	631	800
Total	<u>1.301</u>	<u>2.438</u>	<u>1.650</u>	<u>2.678</u>
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(10.269)	(11.147)	(12.698)	(13.844)
Juros de arrendamento	(3.382)	(4.348)	(4.439)	(5.662)
Outras despesas financeiras	(1.596)	(3.351)	(2.501)	(4.153)
Variação do valor justo - "swap" CDI	-	1.281	-	1.281
Ajuste MTM "Swap"	-	1.300	-	1.300
Total	<u>(15.247)</u>	<u>(16.265)</u>	<u>(19.638)</u>	<u>(21.078)</u>
Variação cambial, líquida	<u>(2.020)</u>	<u>(69)</u>	<u>(1.104)</u>	<u>238</u>
Total	<u>(2.020)</u>	<u>(69)</u>	<u>(1.104)</u>	<u>238</u>
Resultado financeiro	<u>(15.966)</u>	<u>(13.896)</u>	<u>(19.092)</u>	<u>(18.162)</u>

25. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Em 31 de março de 2020, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e os Conselheiros, totalizou R\$3.481 na controladora e consolidado (R\$4.012 na controladora e consolidado em 31 de março de 2019), sendo salários e benefícios variáveis. A remuneração da Administração está registrada na rubrica "Despesas gerais e administrativas". A abertura dos saldos está apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Benefícios de curto prazo a empregados:		
Salários	1.892	1.781
Bônus	1.506	1.274
Plano de opção de compra de ações	-	872
Outros benefícios	83	85
Total	<u>3.481</u>	<u>4.012</u>

26. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Controladora

Em Assembleias Gerais Extraordinárias da Companhia realizadas em 13 de julho de 2010 (Plano 1) e em 26 de dezembro de 2016 (Plano 2), os acionistas da Companhia aprovaram os planos de opção de compra de ações da Companhia para os diretores estatutários e principais colaboradores da Companhia, cujo objetivo é contribuir com os interesses da Companhia mediante a outorga de ações ordinárias de sua emissão. A outorga de opções de compra de ações foi limitada ao máximo de 6% do total de ações ordinárias, considerando nesse total o efeito da diluição que resultar do exercício de todas as opções de compra de ações outorgadas e não exercidas.

As condições de aquisição de direito das opções estão atreladas a anos de serviço, atingimento de preços-alvo da ação e evento de liquidez.

O valor justo de cada opção concedida é estimado na data da concessão com base no modelo binomial de precificação de opções, que considerou as seguintes variáveis e resultados:

Principais termos e condições referentes às outorgas de opção de compra de ações									Premissas valor justo	
Plano	Data	Opções outorgadas	Exercidas	Canceladas	Em circulação	(*) Preço de exercício - reais	Precificação de opções a data da outorga	Volatilidade	Taxa de juros livre de risco - % (*)	Prazo de maturidade
1	2010	4.993.106	-	-	4.993.106	9,48 e 3,52	De R\$12,31 a R\$31,82	31,2%	De 12,25% a 14,15%	6 anos
1	2011	627.607	-	(415.803)	5.204.910	9,48 e 3,52	de R\$12,31 a R\$31,82	31,2%	De 12,25% a 14,15%	6 anos
1	2012	1.028.401	-	(766.413)	5.466.898	9,48 e 3,52	de R\$12,31 a R\$31,82	31,2%	De 12,25% a 14,15%	6 anos
1	2013	337.652	-	(231.802)	5.572.748	9,48 e 3,52	de R\$12,31 a R\$31,82	31,2%	De 12,25% a 14,15%	6 anos
1	2013	106.827	-	-	5.679.575	9,48 e 3,52	de R\$12,31 a R\$31,82	31,2%	De 12,25% a 14,15%	6 anos
1	2014	15.000	-	(402.449)	5.292.126	9,48 e 3,52	de R\$12,31 a R\$31,82	31,2%	De 12,25% a 14,15%	6 anos
1	2015	423.547	(1.383.369)	(181.523)	4.150.781	9,48 e 3,52	de R\$12,31 a R\$31,82	31,2%	De 12,25% a 14,15%	6 anos
1	2016	31.357	-	(120.672)	4.061.466	9,48 e 3,52	de R\$12,31 a R\$31,82	31,2%	De 12,25% a 14,15%	6 anos
2	2016	3.397.810	-	(98.000)	3.299.810	28,95 e 3,05	32,37	31,2%	De 13,04% a 11,46%	3 anos
1	2017	225.386	(4.286.852)	-	-	-	-	-	-	-
2	2017	152.790	-	(93.333)	3.359.267	28,95 e 3,05	32,37	31,2%	De 13,04% a 11,46%	3 anos
2	2018	710.000	-	(33.333)	4.035.934	28,95 e 3,05	32,37	31,2%	De 13,04% a 11,46%	2 anos
2	2018	-	-	(57.500)	3.978.434	28,95 e 3,05	32,37	31,2%	De 13,04% a 11,46%	2 anos
2	2018	-	-	(30.000)	3.948.434	28,95 e 3,05	32,37	31,2%	De 13,04% a 11,46%	2 anos
2	2018	-	-	(102.500)	3.845.934	28,95 e 3,05	32,37	31,2%	De 13,04% a 11,46%	2 anos
2	2020	130.000	-	-	3.975.934	28,95 e 3,05	32,37	31,2%	De 13,04% a 11,46%	2 anos

(*) Em função da cisão do segmento de BPO, a Administração da Companhia aprovou a segregação do preço de exercício dos Planos 1 e 2 entre a Companhia e a Neobpo, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Tivit</u>	<u>Neobpo</u>	<u>Total</u>
Plano 1	9,48	3,52	13,00
Plano 2	28,95	3,05	32,00

A Companhia teve suas ações negociadas na Bolsa de valores no período de 2009 a 2011. As normas contábeis permitem que nesse caso seja considerada a volatilidade histórica de entidades similares. Entretanto, como não foram encontradas empresas que exerçam exatamente a mesma atividade da Companhia, a Administração optou por utilizar apenas a sua própria volatilidade histórica. O prazo esperado dos instrumentos foi baseado na experiência histórica e no comportamento geral dos detentores da opção.

Para a determinação da taxa de juros livre de risco, foi considerada a taxa das letras do tesouro nacional (LTN) com vencimentos mais próximos à data de maturidade das opções.

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2020, não tivemos despesas referentes ao valor justo das opções concedidas. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2019 foi de R\$488, registradas na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Controladas (Tivit Chile e Tivit Colômbia)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi aprovado pelo Conselho de Administração a proposta para o Plano Phantom de Stock Options Latam. Esse plano possui o prazo de 4 anos (2015 a 2019) e será liquidado em caixa. A outorga de opções de compra de ações foi limitada ao máximo de 420.000 opções phantom.

Principais termos e condições referentes às outorgas de opção de compra de ações							Premissas valor justo		
Data da outorga	Opções outorgadas	Exercidas	Canceladas	Em circulação (efeito acumulado)	Preço de exercício - reais	Precificação de opções	Volatilidade	Taxa de juros livre de risco - % (*)	Prazo maturidade
2015	390.000	-	-	390.000	22,49	18,98	31,2%	de 13,04% a 11,46%	4 anos
2018	20.000	(11.700)	(18.300)	380.000	22,49	18,98	31,2%	de 13,04% a 11,46%	2 anos
2019	10.000	(48.000)	-	342.000	22,49	18,98	31,2%	de 13,04% a 11,46%	1 ano

A Companhia teve suas ações negociadas na Bolsa de valores no período de 2009 a 2011. As normas contábeis permitem que nesse caso seja considerada a volatilidade histórica de entidades similares. Entretanto, como não foram encontradas empresas que exerçam exatamente a mesma atividade da Companhia, a Administração optou por utilizar apenas a sua própria volatilidade histórica. O prazo esperado dos instrumentos foi baseado na experiência histórica e no comportamento geral dos detentores da opção.

As despesas referentes ao valor justo das opções reconhecidas no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2020 foram de R\$484 (R\$83 em 2019), registradas na rubrica "Despesas gerais e administrativas" em contrapartida ao passivo.

27. RESULTADO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico IAS 33/CPC 41 - Resultado por Ação, a seguir estão demonstrados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

	31/03/2020	31/03/2019
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	25.127	19.005
Quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	91.975	91.966
Lucro básico por ação - R\$	0,27	0,21
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	25.127	19.005
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	91.975	91.966
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opções	1.005	1.005
Total (em milhares)	93.280	92.971
Lucro diluído por ação - R\$	0,27	0,20

28. OBRIGAÇÕES E COMPROMISSOS FUTUROS

Os principais compromissos assumidos pela Companhia são:

- Energia elétrica - contrato de fornecimento de energia elétrica para provimento de insumo no desenvolvimento da atividade econômica. Esses contratos tiveram início em julho de 2013 (sem data de vencimento). Em 31 de março de 2020, o compromisso esperado pela Companhia relacionado a esse contrato para os próximos 12 meses é de R\$93.947 (R\$100.284 em 31 de dezembro de 2019). A Administração não espera alterações relevantes nesses custos nos próximos exercícios.
- Telefonia - contratos de prestação de serviços de telefonia, os quais consistem no recebimento de transmissão de voz. Os contratos têm prazos variáveis de vigência, renováveis por iguais períodos sucessivos. Em 31 de março de 2020, o compromisso esperado pela Companhia relacionado a esse contrato para os próximos 12 meses é de R\$1.586 (R\$1.994 em 31 de dezembro de 2019). A Administração entende que gastos futuros com telefonia serão consistentes com os gastos incorridos.
- Transmissão e entrega de sinais digitais - consistem em recebimento, transmissão e entrega de sinais digitais entre endereços preestabelecidos pela Companhia. Os contratos têm prazos variáveis de vigência. Em 31 de março de 2020, o compromisso esperado pela Companhia relacionado a esse contrato para os próximos 12 meses é de R\$14.763 (R\$19.343 em 31 de dezembro de 2019). A Administração entende que os gastos futuros com transmissão e entrega de sinais digitais serão consistentes com os gastos incorridos.
- Licenças - contrato de fornecimento dos seguintes itens: (a) licenças perpétuas de uso dos módulos e das aplicações de sistemas; (b) serviços de atualização de licenças/suporte técnico; e (c) serviços de implementação, adaptação, parametrização e treinamento. Os contratos têm prazos variáveis de vigência. Em 31 de março de 2020, o compromisso esperado pela Companhia relacionado a esse contrato para os próximos 12 meses é de R\$121.583 (R\$159.404 em 31 de dezembro de 2019). A Administração entende que os gastos futuros com licenças serão consistentes com os gastos incorridos.
- Contratos de arrendamento - a Companhia possui diversos contratos de arrendamento de equipamentos com diversas instituições financeiras, cujos detalhes estão apresentados nas notas explicativas nº 12 e nº 15.

Fianças bancárias

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, com base nos contratos vigentes, as fianças bancárias contratadas apresentam a seguinte composição:

Modalidade	31/03/2020		31/12/2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Garantias destinadas a aluguéis	-	125	-	107
Garantias judiciais	2.400	25.052	2.400	25.401
Garantias de clientes	-	35.777	-	31.585
Total	<u>2.400</u>	<u>60.955</u>	<u>2.400</u>	<u>57.093</u>

29. ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Fornecedores de licença de uso de software não liquidados	548	-	548	-
Fornecedores de ativo imobilizado não liquidados	-	129	-	5.761
Ativo imobilizado adquirido por meio de arrendamento mercantil	20.595	19.551	20.595	19.551
Liquidação de contingências com depósitos judiciais	1.803	204	1.803	204
Provisão de juros sobre capital Próprio	15.718	13.219	15.718	13.219

30. SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Com base nos contratos vigentes, os limites máximos de indenização contratados (consolidado) apresentam a seguinte composição:

Descrição	Ramo da apólice	Limite máximo de indenização consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019
Ativo imobilizado	Riscos operacionais - danos materiais e lucros cessantes	823.049	743.025
Responsabilidade civil	Reclamações para reparos de danos involuntários, materiais e/ou corporais, causados a terceiros	42.368	39.136
Responsabilidade profissional	Reclamações apresentadas por perdas financeiras resultantes dos serviços prestados aos clientes	10.000	7.000
Automóveis	Cobertura básica	24.531	24.531
Pessoas	Seguro de responsabilidade civil dos administradores	138.750	138.750
	Cyber Security	5.000	5.000
Pessoas	Vida em grupo e acidentes pessoais	683.917	698.820

31. IMPACTOS DO COVID-19

A Companhia está monitorando os possíveis riscos inerentes ao Covid-19 que possam vir a afetar suas operações. Mesmo operando com a maioria da força de trabalho de forma remota, através da sua estrutura e plataforma de tecnologia, as operações aos clientes tem sido conduzidas dentro da normalidade, não havendo mudança em relação ao fornecimento dos seus serviços, ativos financeiros e demais posições patrimoniais. Não foram percebidas perdas potenciais materiais de liquidez, inadimplência ou outros riscos corporativos. Para que seja possível acompanhar os avanços da pandemia em todos os sites, foi montada uma estrutura de comitês de crises com acompanhamento mais frequente dos resultados operacionais e financeiros.

As projeções de receitas e fluxos de caixa operacionais da Companhia apresentam plenas condições de continuidade das operações. A Administração da Companhia acompanhará a evolução de todo o contexto econômico no Brasil e global, e caso venha a ser necessário, irá adequar as operações de acordo com o volume dos negócios. Neste momento os contratos firmados com clientes não apresentam riscos de serem rescindidos e os recebíveis de não serem quitados.

A Companhia vem realizando testes de recuperabilidade dos seus ativos relevantes, considerando os impactos potenciais decorrentes do COVID-19 nas suas operações, e até o momento não resultaram na necessidade de reconhecimento de perdas em suas demonstrações financeiras.

Com o objetivo de mitigar o risco de contaminação dos seus colaboradores e com quem os mesmos se relacionam, a Companhia adotou diversas medidas, recomendações e determinações vindas dos órgãos de saúde e autoridades locais. Todas as atividades que não requerem que os profissionais estejam presencialmente nos sites estão sendo realizadas remotamente na modalidade de teletrabalho. Essa medida visou inclusive evitar aglomerações nos sites onde é indispensável a presença física de determinados profissionais. Também foram implantadas nesses sites ações e reorganizações de trabalhos seguindo um protocolo rigoroso de higienização.

32. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As presentes informações financeiras foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 13 de maio de 2020.
